

# ELAS VÊM MESMO!...

LONG SHOT



Karen Gayford. Não era preciso nem exibir, este gracioso sorriso. Para quê?

Será tentação — Martha Montgomery — segura em um poste. Breve, em Copacabana.

**BAR O. K.**

AV. ATLÂNTICA  
294 - 296

(RESTAURANTE A LA CARTE)

Aberto até às 24 horas

ESCOLHIDO, POR SEU AMBIENTE, PELAS

FAMÍLIAS DE COPACABANA

ROSSO — BARDI & CIA. LTDA.

## A MANHÃ

ANO VI

EMPRESA A NOITE

N.º 1.690

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 1947



**N**ÃO são "estrelas". Tampouco "starlets", isto é, candidatas a um posto no firmamento. Meio termo honroso entre as duas classificações — Goldwyn Girls! Sim, as ultra-famosas pequenas contratadas por Samuel Goldwyn, dos mais famosos empresários do mundo da tela. Muita gente vive a suspirar pelas cintilações de Hollywood. Frequentemente as idéias tornam-se até mesmo um pouco perturbadas pelas recordações das "pin-up-girls", aquelas cujos retratos ou estão pendurados na parede, ou no pensamento... Entretanto, salvo raríssimas exceções — Lana Turner, Annabella, etc. — poucas tiveram ocasião de contemplar o "leit-motiv" dos seus sonhos... Consequentemente, as decepções não foram em número tão grande quanto poderiam ser. Agora, os meios cinematográficos da capital e Estados próximos estão verdadeiramente agitados. Vêm aí, as Goldwyn Girls! Não há fan de cinema que não conheça o famoso "ballet". Parecem figurinhas de porcelana rara, principalmente com o auxílio do "tecnicolor"... O público terá ocasião de julgar as renomadas preciosidades da Broadway. Estamos certos que ninguém ficará desiludido. Dadas as exigências estabelecidas, há longos anos atrás, por Goldwyn, o ingresso na sua equipe de garotas é extremamente difícil. Em lugar de uma ou duas, vêm seis! Enviadas diretamente para a rotogravura de A MANHÃ, elas nesta página onde a quimera vai ser substituída por deliciosa realidade. Nos primeiros dias de março estarão entre nós. Se vocês presenciaram "Sonhando de olhos abertos" — um dos últimos celulóides em que elas tomaram parte — e se forem muito fisionomistas, certamente reconhecerão algumas. Todavia, não há necessidade desse trabalho retrospectivo, quando elas irão frequentar Copacabana... Sua apresentação oficial no Rio será por intermédio de um "cocktail-party", que será oferecido aos associados da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Em uma ocasião dessa, todo mundo passa a escrever sobre cinema. Altas inspirações surgem, de maneira imprevista. Não há perigo para as pequenas. A A. B. C. C. já fechou até o regresso das mesmas a matrícula, para a capital do país... Do contrário, os seus 30 associados desta capital ficariam desiludidos, com a "fila" de inscrições...







Um grupo de magníficas criações para o Carnaval de 1947, vindo-se da esquerda para a direita: Futurista, "Madame X", "Joquei", "Balana", "Cigano", outra "Balana", outra "Mexicana" e "Tirolesa". Às vezes uma pequena amostra do espírito de Momo para tornar mais vivas e excitantes as suas festas de humorismo e alegria.

## O CARNAVAL E A MODA

**P**ARA a mulher, todas as oportunidades são boas para revelar a sua vida. Mesmo assim, ela aproveita, com grande prazer, as festas tradicionais do povo, para vestir-se de modo diferente, visando, sempre, realçar a plástica e as linhas esculturais do corpo. Parece que o espírito feminino sente uma irresistível inclinação para esse mundo maravilhoso da elegância, fonte de sua maior alegria pessoal, daí aproveitar os acontecimentos fortuitos ou periódicos, as festividades, as comemorações de caráter coletivo, para lapidar motivos de donaire e distinção, sem os quais não viveria em plena posse de sua imaginação.

Dentre essas festas, o Carnaval reclama uma observação especial, por isso que se classifica, no que diz respeito à moda feminina, no rol das exceções à disciplina normal da arte de bem vestir. Significa, além disso, domínio de pura imaginação, onde cada qual escolhe o estilo de sua fantasia sem a mínima consideração a cânones outros que não aqueles ditados pelo humorismo revolucionário de Momo.

Sem embargo, a preferência da mulher já consagrou alguns estilos. Todos os anos eles se repetem nas grandes bailes da sociedade e nas animadas festas dos clubes. O "sarong", criação de Dorothy Lamour, foi adotado pelas fadas do deus da folia, embora com certa discreção, dado que o uso do "sarong" supõe um físico especial. Não é uma fantasia que se possa generalizar. De qualquer modo tem o seu encanto especial. Ora se tem! que o digam os que assistem duas e três vezes aos filmes em que assim aparece a morena Lamour.

Uma fantasia muito comum, definitivamente incorporada à moda carnavalesca é a de chinesa. Fica muito elegante nas mulheres brasileiras o traje oriental, principalmente quando feito segundo o estilo de um figurinista de valor. Durante o Carnaval é possível — milagre de Momo — que o Oriente e o Ocidente se toquem, extremos que são... "Futurista", "Madame X", "Joquei", e outras, são fantasias que se incluem nos figurinos da época, todas destinadas a pleno sucesso nas batalhas da alegria comandadas pelo deus do humorismo. "Futurista", como o nome o indica, é um estilo meio surrealista, lembrando, quase sempre, um desses originais quadros de Portinari, belos por si mesmos.

A fantasia da terra, porém, aquela que sempre dominou no Carnaval e que seria a super-campeã pelo número e pela variedade de modelos, se se fizesse uma estatística de 1930 para cá, é a "Balana". Com por cento brasileira, essa fantasia já ganhou o mundo, sendo conhecida em todos os climas onde se sabe viver, brincando o Carnaval. Símbolo de uma Baía caracteristicamente brasileira, Baía de todos os santos, Baía dos pais de santo, dos sambas cheios de mistério, e de baladas legítimas trazendo na pele a marca do sol, e no coração a marca da terra.

O figurino de Momo difere dos outros em dois pontos. Primeiro por não possuir nenhuma limitação, nada é necessariamente bonito ou feio, pois depende do motivo que se tenha em vista, na escolha da fantasia. Segundo pelo simbolismo artístico das criações. Uma fantasia possui duplo valor. O seu próprio e o poder de sugestão que deve transparecer do seu conjunto, sem o que não passará de simples arranjo sem nenhuma significação. Ao passo que nos figurinos "sérios" isso não acontece. Cada modelo vale por si mesmo.

É impossível falar sobre todas as fantasias já incorporadas definitivamente ao patrimônio de Momo, numa simples crônica de página e meia. Melhor do que palavras, porém, são as gravuras que hoje oferecemos às leitoras, a título de sugestão para o seu Carnaval. Além de todas as citadas, incluem-se, ainda, "Mexicana", "Cigano", "Tirolesa" e "Mexicanos", belos modelos, cheios de vivacidade e alegria.



**NOIVAS**

Comprem enxovais no rigor de moda na

**A NOBREZA**

95 - URUGUAIANA - 95



Um trio sensacional do figurino carnavalesco deste ano: "Sarong", "Oficial republicano" e "Chinesa". O "Sarong", em tecido estampado, está admirável. Digno, mesmo, de Dorothy Lamour.



Mais uma vez, eis aí para as leitoras e para os leitores, a fantasia que se tornou a mais apreciada e a mais usada no Carnaval de 1947.

TERESA REGINA.

*Comprar por menos  
é HUMANO!*  
*Mas, por menos que na  
INSINUANTE  
É Humanamente  
impossível!*



**BEM SERVIR:**

**CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL**

**DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE**

**INSINUANTE**  
A MAIOR E MELHOR SAPATARIA  
DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O  
MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

**CARIOCA, 46 E 48**  
**SETE DE SETEMBRO, 199-201**

**CARACTERISTICAS:**

- Granelado laranja ou marrom.
- Solto de borracha.
- Leve e durável.
- Linhas discretas e acentuadamente masculinas.
- Numeração de 33 a 44.
- Remetemos para todo o Brasil. Preço 4 Cr\$.



# OS MILAGRES DA VIRGEM DE CANDEIAS

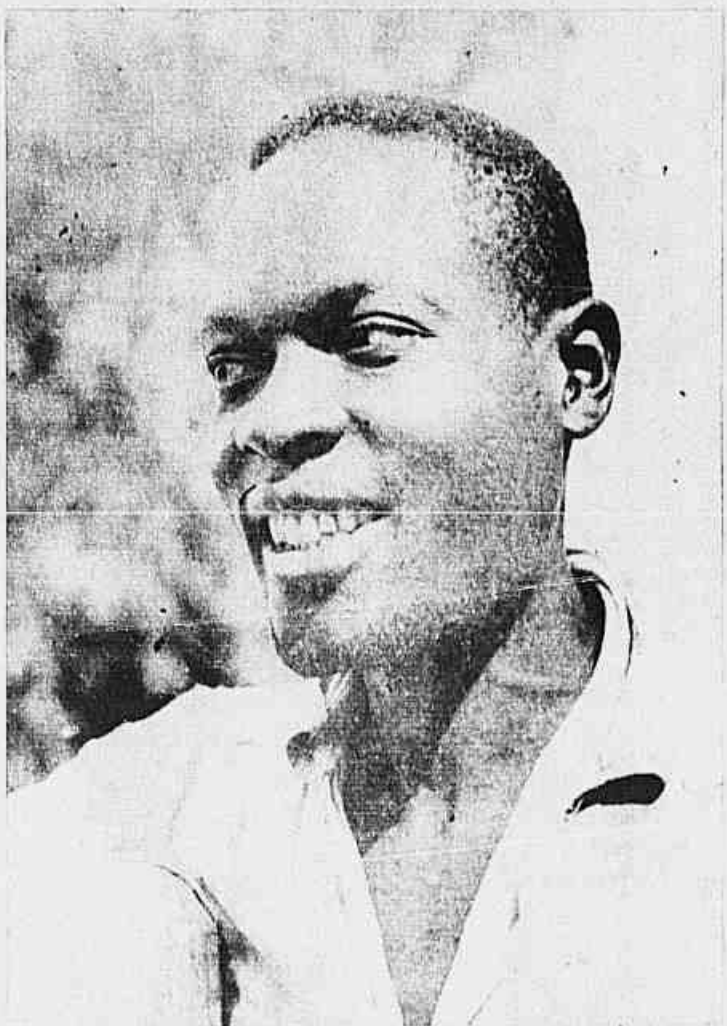
COMO SE PAGAM AS PROMESSAS A VIRGEM PADROEIRA DO PETRÓLEO BAIANO — UMA HISTÓRIA OU UMA LENDA? O PRETO NICOLAU, "JARDINEIRO DE MARIA" — AS VELHAS REZADEIRAS E O SEU CURIOSO RITUAL — COMO SURTIU CANDEIAS E O MOTIVO DE SUAS FAMOSAS E CONCORRIDAS PEREGRINAÇÕES

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL — Fotos de JOSÉ BRITO

**A**LI, a menos de cem quilômetros da capital baiana, ergue-se imponente o arraial de Candelas, pitoresco e fértil, atraente e convidativo. Não obstante o bucolismo peculiar aos lugares pouco transitados, Candelas tem a sua vida normal e os seus encantos, mormente em época de peregrinação à Santíssima Virgem, quando os trens superlotados da Leste Brasileira (V. F. F. L. B.) despejam milhares deromeiros para os festejos da grande efeméride — 2 de fevereiro!

E, sob uma atmosfera de entusiasmados vivas à Virgem milagrosa, a Baía criada após uma virgem estante e acidentada, mas nem por isso isenta de alegria e fé religiosa, abandona o trem, galgando o monte em poucos minutos para entoar o hino da ditosa homenagem:

"Mãe de Deus de Candelas  
Acelta a romaria  
Que osromeiros são de longe  
Não podem vir todo dia..."



"JARDINEIRO DE MARIA"... — Nicolau Marcelino dos Santos, o mineiro da Serra da Mantiqueira, para quem o milagre da Virgem se tornou a mais pura realidade.

E a imagem de sorriso meigo, tendo ao colo uma linda criança de igual modo, sorridente, como que repete a cena do famoso milagre, chamando a si todo aquele que, fortalecido pela fé, ali está de mãos postas em sublime contemplação.

## UMA HISTÓRIA OU UMA LENDA?

Baía! Sempre a Baía lendária, ditadora de crenças e de religiosidade!

Contam os antigos, referindo-se à aparição da Virgem de Candelas, um fato bem interessante que vale ser aqui reproduzido:

"Uma garota, cega de nascimento, estava sempre inquieta e dizendo-se seguida por uma visão benévola que lhe acenava a todo instante, mostrando o caminho da luz.

Seus pais, embora um tanto descrentes, mas desejosos de que a filha não faltasse, pelo menos, a esperança da cura, resolveram acompanhá-la em penosa e longa trajetória, em busca de um mundo novo para a felicidade daquele enteado.

Fizeram-se, então, a caminho, pelas estradas poeirentas, sem o mais leve conforto material, mas, animados pela estranha aparição.

Chegados próximo a um regato, cuja água cristalina mais parecia um convite hospitaleiro aos viajantes sedentos, uma voz misteriosa e convincente, se fez ouvir:

"Ajoelha-te e banha-te na fonte."

Dera-se o milagre. O prodígio da Virgem de Candelas!

All mesmo levantaram-se muros e até hoje milhares deromeiros ainda bebem, com desmedida crença, aquela água potável, abençoada pela Virgem.

## COMO SE PAGA UMA PROMESSA...

O cumprimento das promessas à Virgem das Candelas é feito de modo interessante, raro e original:

Os cristãos piedosos procuram as rezadeiras que os auxiliam carinhosamente, entoando benditos ou rezando em voz alta dando, segundo o ritual, três voltas em torno da Igreja, indo, em seguida, aos pés da Santa depositar o testemunho de sua gratidão, concretizado quase sempre em velas, objetos de cera, tais como cabeças, pernas, braços, enfim qualquer símbolo que represente o motivo da promessa.

Durante a procissão "mirim", o responsável ou interessado pela graça obtida segue à frente, cantando para que os demais o acompanhem:

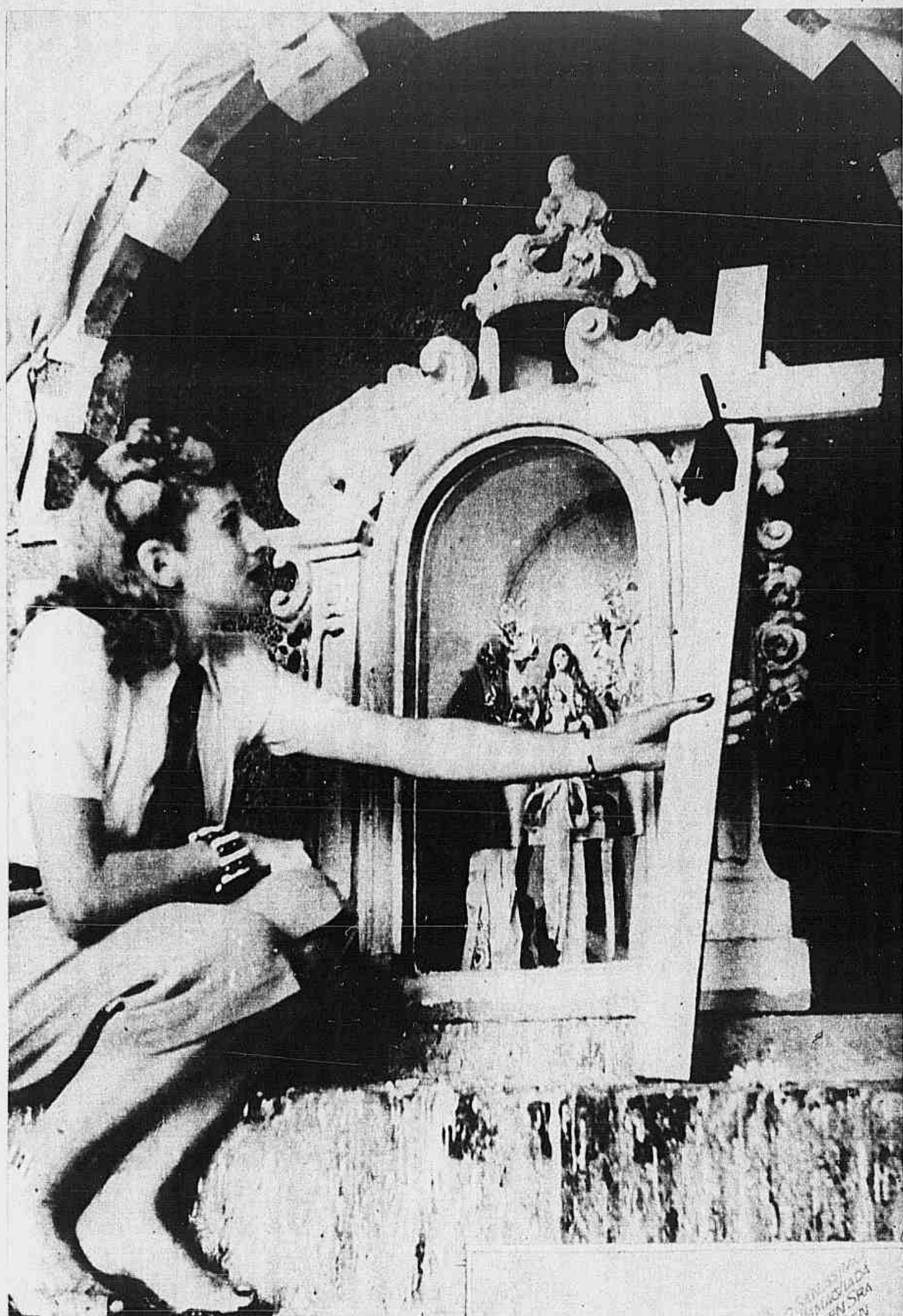
"Virgem das Candelas  
Celeste rainha  
Neste mar de angústias  
Sede estrela minha..."

Está salvo o compromisso com a Santa de Candelas. E as promessas, diariamente, se renovam.

## O "JARDINEIRO" DE MARIA...

O preto Nicolau Marcelino dos Santos, com 40 anos de idade, procedente da Serra da Mantiqueira, também foi alvo da nossa curiosidade. O repórter de A MANHA, vendo-o excessivamente zeloso, a sobraçar uma lata d'água e, com esta, irrigando as terras vizinhas do famoso poço, resolveu abordá-lo, feitosamente, o que, por certo, atraiu a simpatia do mineiro.

— Então, "velinho", que faz aqui, isolado do mundo



VIRGEM DAS CANDEIAS, SENTINELA DO PETRÓLEO BRASILEIRO — A reportagem de A MANHA aprecia, de perto, o fervor com que os fiéis ali depositam suas esperanças. Uma cruz de madeira — símbolo da fé, e resquícios de velas que ali estão constantemente acesas, tal a candeia miraculosa que o tempo não consegue apagar...

e de todos? Perguntamos-lhe e ele sempre satisfeito, a mostrar-nos a bela dentadura, ornada com um monumental dente de ouro, respondeu-nos:

— "Eu sou mineiro da Serra da Mantiqueira; aqui estou há quatro meses, vindo do Hospital Santa Teófilina (Sanatório para Tuberculosos, situado no aprazível bairro das Quintas), de onde saí cego e tuberculoso. Nada enxergava. Tive a impressão que só me restava um milagre — o da Virgem Santíssima. E aqui estou curado. Curadinho como se vê.

— "Desde criança — prossegue — que conheço a Senhora, por isso Ela me valeu. Hoje sou o "Jardineiro" de Maria e zelador da Virgem."

Era natural que a nossa emoção chegasse ao cúmulo de sentir o mesmo ardor extraviado daquele alma piedosa. Por que descrever de suas palavras? Será que a fé no coração do desgraçado lhe não dá forças para resistir os golpes do destino?

Despedimo-nos do preto Nicolau e, afastados, ainda lhe ouvíamos esta exclamação feliz:

— "A Virgem Santíssima é a minha companheira".

## DADOS HISTÓRICOS SOBRE A IGREJA DO OUTEIRO

Ao longe, estejamos no mar ou em terra, um vulto branco nos acena como se nos mostrasse o caminho de Deus, ou a bela paisagem que emoldura os campos verdejantes, quadro misto da poesia e arte, de religiosidade e devoção.

A Igreja sempre bem cuidada, que a mão do homem jamais esqueceu. Caiada de branco, atapetada de flores, rica de novidades, ali está sempre garbosa e jovial, atraindo um sem número de devotos ou satisfazendo a curiosidade dos turistas. Estes, aos bandos, nunca a perdem em conjunto. Uns permanecem no interior do templo, rezando ou bisbilhotando os objetos sagrados que superlotam a sala dos milagres. Outros, se extasiem na contemplação do panorama que, sobre o morro, se descortina — pedaços de mar, punhados de nuvens, e o vasto lençol esmeraldino tecido pelas mãos d'alvissimas dos irregulares canaviais. Os restantes, muita vez sedentos de fé ou mesmo de água,

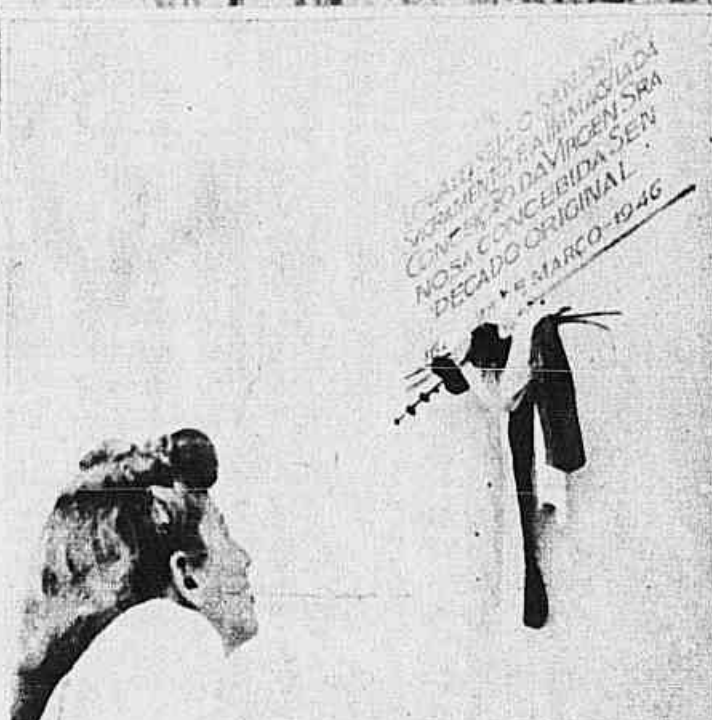
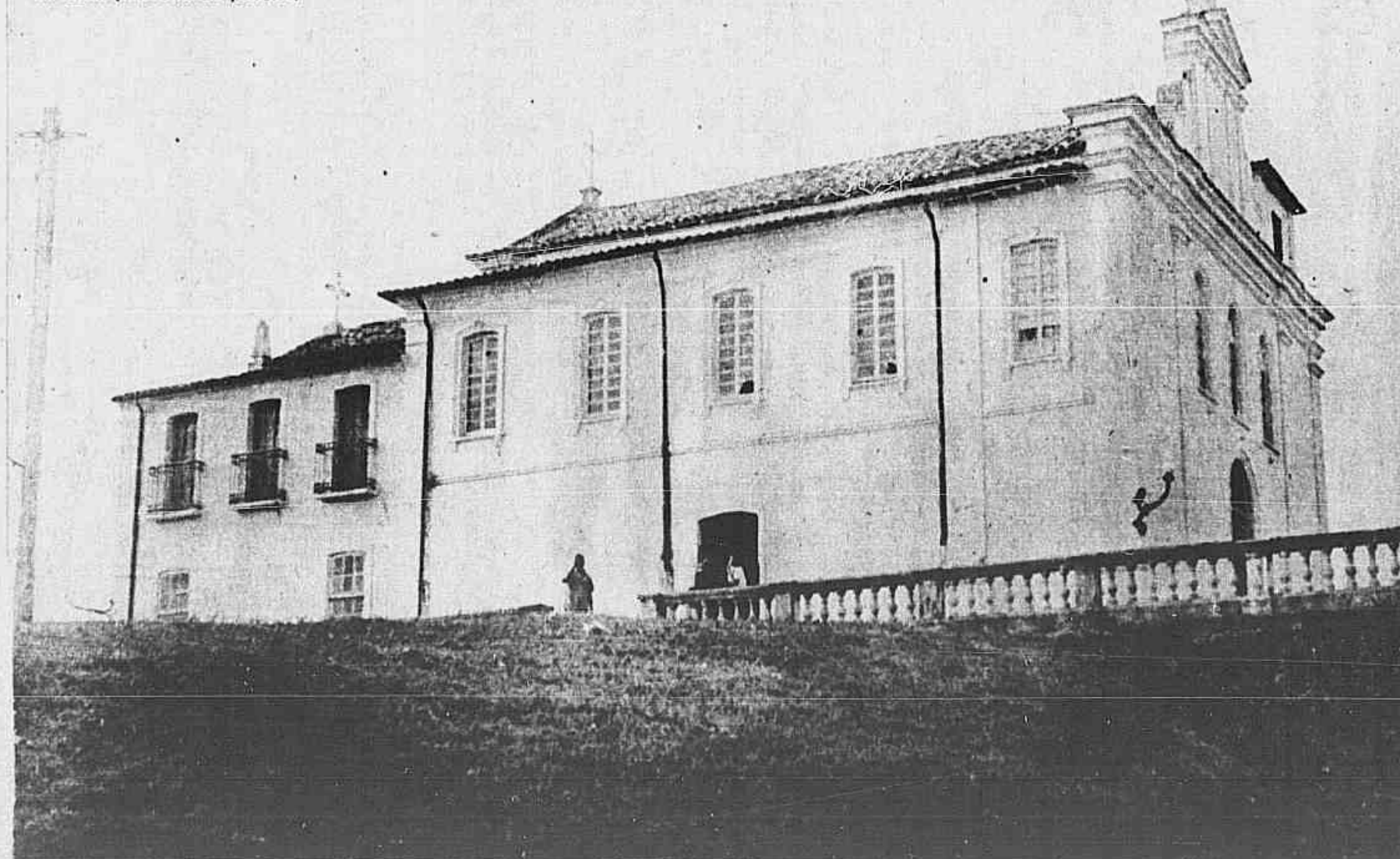
descem ao sopé do morro, onde há o "Poço dos Milagres", ao qual poderíamos chamar "Vale de Lágrimas", porque ali corações inquietos e, quantos deles chorosos, permanecem em longas orações à espera de uma graça...

Contam-nos os mais antigos moradores do arraial que, após o aparecimento da Virgem, o que data de cento e (Continua na 8.ª página tipográfica)



ROMARIA A SANTÍSSIMA VIRGEM — Sob entusiasmados vivas à Nossa Senhora das Candelas, os trens superlotados despejam, a todo instante, milhares de devotos que festejam, condignamente, o "2 de fevereiro".

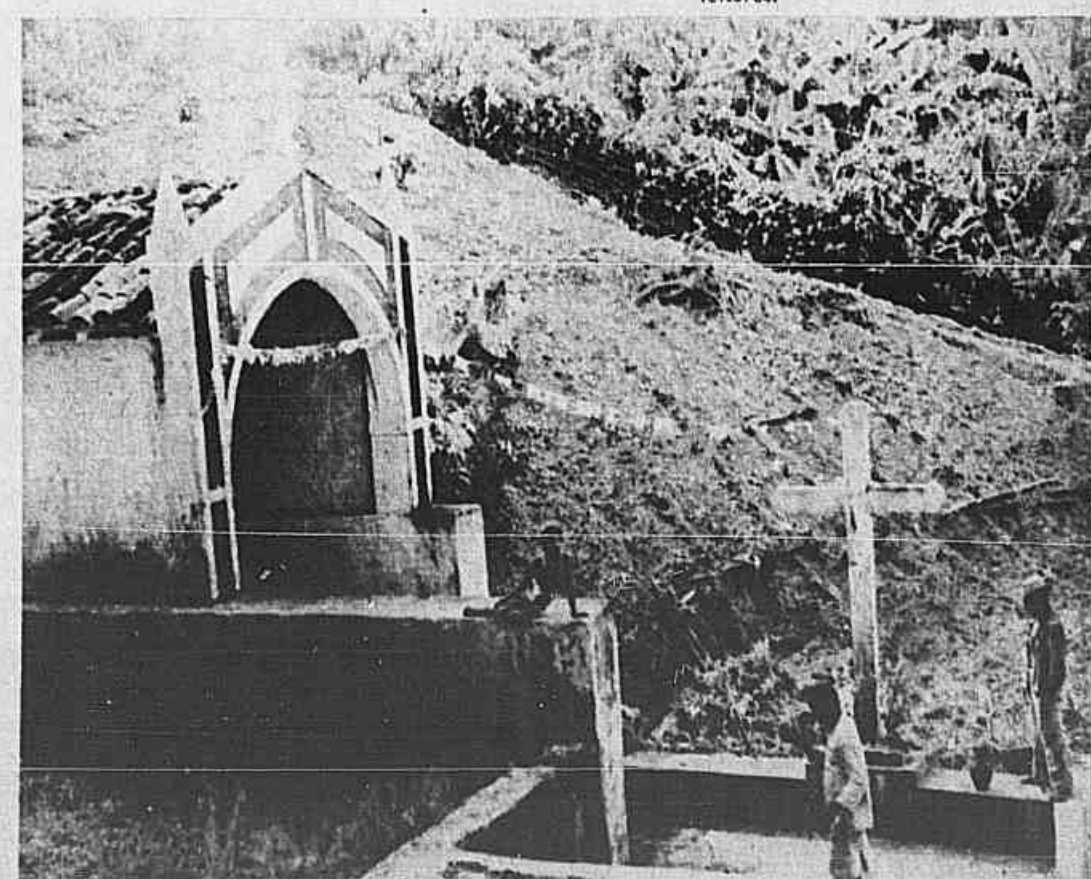
IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS — Na eminência do monte ergue-se a cantábrica capela, para onde afluem milhares deromeiros e devotos da santa padroeira do petróleo.



REPORTAGEM DETALHADA E CURIOSA — No oitão da imponente capela, nossa companheira observa e lê carinhosamente a placa em homenagem à Santa, onde o tradicional ramo de flores, enlaçado de fitas em cores várias, é bem um corroborativo da visita constante de inúmeros devotos.



O "PAGÉ" DE CANDEIAS — Do Sr. José Barbosa Ferreira, chefe político da localidade, o repórter de A MANHA colhe interessantes informes com que satisfaz a curiosidade dos leitores.



O POÇO DOS MILAGRES — Repoitório de crenças e de religiosidade, ali está o poço milagroso, no bucolismo daquela recanto verdejante, onde os canaviais garbosos, dedilhados pelo vento, entoam hinos de esperanças...



A nave da Matriz de São José, onde se realizou a bela cerimônia, acolheu grande número de pessoas de nossa sociedade que foram levar ao ilustre par os melhores votos de felicidade.

Nas fotografias tiradas pelo fotógrafo de A MANHÃ, vemos os noivos junto ao altar, no instante em que recebia as alianças, e um grupo feito à porta do tradicional templo carioca.



Sugestiva fotografia da família Imperial brasileira, na intimidade do lar. Vemos Dom Pedro Gastão, tendo ao colo, o príncipe Pedro Carlos, a princesa D. Esperanza e a princesa D. Elizabeth, tendo ao colo a princesa Maria da Glória. A expressiva foto foi colhida, com exclusividade para o "Mundo Social", de A MANHÃ.



NOIVAS

Comprem  
enxovais no  
rigor da moda  
na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

## FLAGRANTE NUPCIAL

Foi acontecimento de alto relevo social o enlace matrimonial da prenda Srta. Bertha de Lima, dileta filha do Sr. Joaquim Tavares de Lima e de sua Exma. esposa, com o Sr. Genésio Bentim Costa, filho da viúva Clara Bentim Costa.



FOGÕES E FOGAREIROS



O MAIS ECONÔMICO

De 1, 2 e 3 Bocas

Venda nas principais casas  
FABRICA:  
AV. PRES. VARGAS, 2168  
FONE 43-4425

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO  
Rua Senhor dos Passos, 29  
Esquina Andradas  
Todos os perfumes mundialmente  
conhecidos a preços módicos

PASTA DENTÍFRICA

S. S. WHITE

O dentífrico indicado  
para higiene e con-  
servação dos dentes.

## S. M. REI MOMO I E UNICO EM PLENO REINADO

SUAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DADAS A "A MANHÃ", QUANDO AINDA NA MOMOLÂNDIA — MUITA ALEGRIA E NADA DE FOLGAS, ORDENA S. M. AO POVO CARIOCA



S. M. dedilha, ao violão, os acordes de sua música predileta. Não diremos nada sobre a música preferida, pois ele nos pediu segredo.



S. M. Rei Momo ao receber o enviado especial de A MANHÃ.

MOMOLÂNDIA, 6 (Do enviado especial de "A MANHÃ") — Felizmente aqui chegou depois de uma rápida viagem num estratosférico de seis motores, pertencente ao Departamento de Transportes de Momo I e Único. No aeroporto real já aguardavam a nossa reportagem, várias personalidades de destaque da corte, entre as quais posso citar, o Conde da Galhofa, secretário particular de S. M., o cortesão mais querido da Momolândia, romântico galã que nada rejeita, fiel à divisa de seu brasão: "Semper mulier". Immediatamente fomos conduzidos, através de extensos campos, onde pequenos pierrots e colômbinas brincavam, banhando-se sob o sol ardente, tão escaldante como o do Rio, com trinta e nove à sombra, até o majestoso palácio real onde Momo passa a maior parte do ano, refazendo energias, para gastá-las no período onde o caracol mais se diverte e onde Momo impera: o Carnaval. Chegamos a logo fomos conduzidos à adega do rei, onde bebidas de todas as espécies existem, desde a champagne até a cachaca. Escolhemos um aperitivo modesto — parati. É claro — e subimos

### EXERCÍCIOS PARA NÃO PERDER A FORMA

— Então majestade, conservando a forma não é? — É preciso, meu velho Tenho que ficar um pouco mais magrinho, para poder resistir bem à folia de dessa vez, dentro de poucos dias, vai imperar na Cidade Maravilhosa. Como vê você, faço exercícios, os necessários aliás, porque na ver-



S. M. Rei Momo I e Único palestrando cordialmente com o repórter após tomar conhecimento do noticiário carnavalesco de A MANHÃ e felicitá-lo pelo movimento que estamos fazendo pelo brilhantismo do Carnaval de 1947.

— Está com inveja, hein! Aquel é assim, água à vontade...

O ALMOÇO E A ENTREVISTA PROTOCOLAR

Dentro em pouco estaremos num vastíssimo salão, onde candeeiros espargiam luz, muita luz, e os reposteiros multicores e aveludados, davam um tom ainda mais gracioso à suntuosidade da magnífica dependência. Na grande mesa real, iguarias finas em balcões de prata e vitros capitosos se apresentavam dispostos, aguçando o apetite do pobre repórter, já cansado e es-

(Continua na 8ª página tipográfica)



*A Confiança* Porque em aparelhos para jantar, chá, e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferrogem e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só n' *A Confiança* RUA URUGUAIANA 79 -- Esq. Buenos Aires

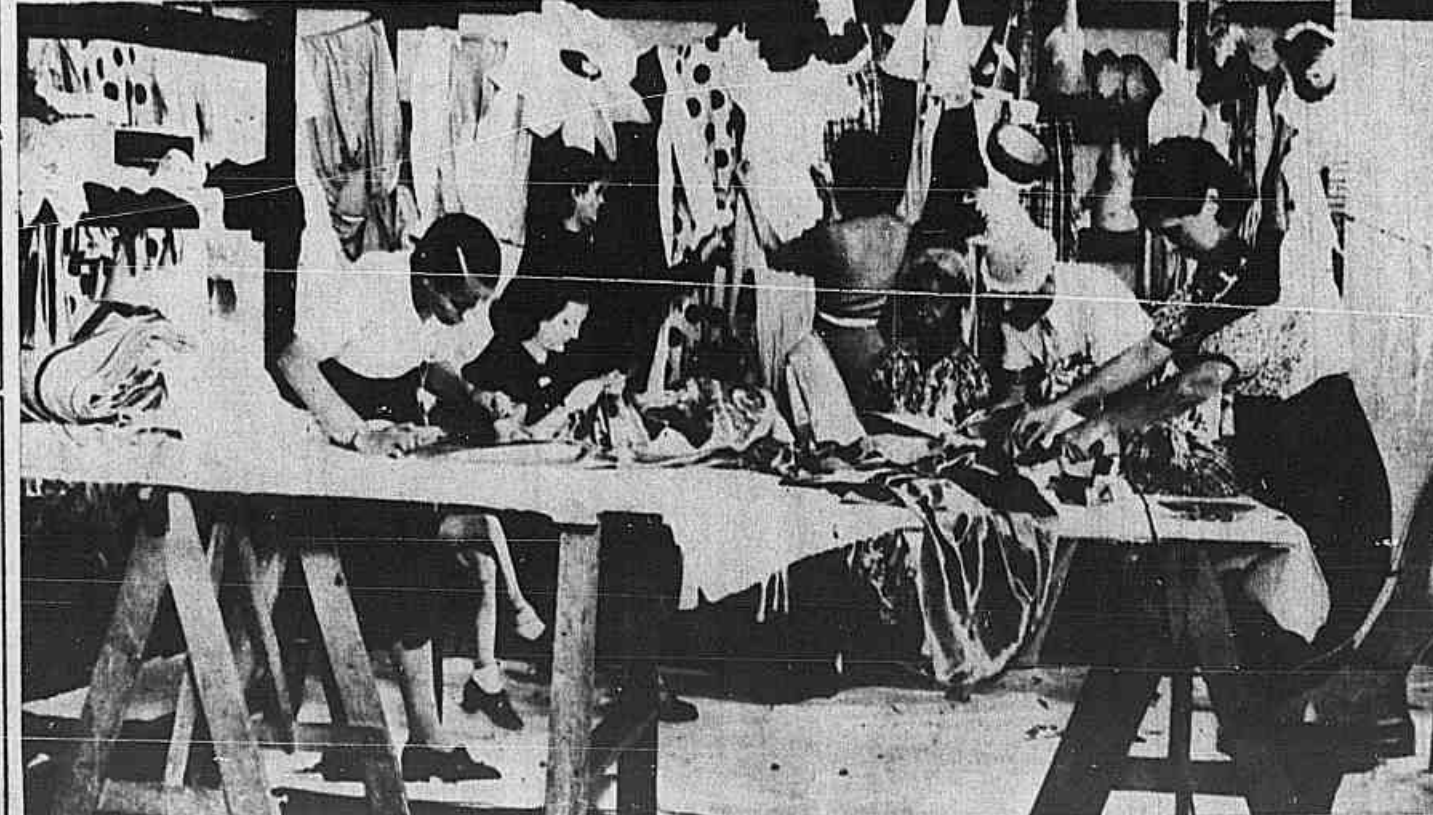
### LINHO PARA ENXOVAIS

M. FERNANDES MARQUES comunica à sua distinta clientela que está vendendo partidas de legítimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro e lindos faqueiros, tapetes, cortinas e estojos de metal para chá e café, à vista e a longo prazo. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Rua Mayrink Velos, 28, 2º, s. 7, tel. 43-8568, Cx. Postal 2496. Previna aos interessados, afim de evitar equívocos, que não tem filiais nem concorrentes em qualidade.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético -  
Anti-choque Impermeável -  
Certific. de garantia

DOXA



No "atelier" de S. M. não há mãos a medir: trabalha-se febrilmente nos últimos preparativos da indumentária que usará este ano.



Interessante instantâneo do preparo físico de S. M. Rei Momo I e Único — "O banco é duro — diz S. M. mas é preciso castigar o corpo para não pregar na "Hora H"

Estofos — Móveis — Tapetes — Cor-  
tinas — Vóiles — Damascos — Pas-  
sadeiras em todos os estilos  
Ornamentos grátis

CASA BEIRIZ

RUA URUGUAIANA, 5  
(PRÓXIMO A RUA DA CARIOCA)



# HOJE, O BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA

ENTRE OS POSTO 2 E 3 -- DESFILARÃO TODAS AS ESCOLAS DE SAMBA -- A'S 10 HORAS, A CHEGADA DE MOMO

Quando os raios solares com-  
çarem a brilhar sobre a "Cidade  
Maravilhosa", Copacabana, a  
mais linda praia do mundo, es-  
tará engalanada para receber os  
foliões e banhistas cariocas. E'  
que, no posto 2 da "princezinha  
do mar", será finalmente reali-  
zado o monumental banho de  
mar a fantasia pa rocinado pela  
A MANHÃ. Os preparativos que  
se vêm processando, autorizam  
prognosticar um sucesso retun-  
hante, tanto mais, que inúmeras  
adesões vêm recebendo, cada  
qual mais valiosa. Os altos fa-  
lantes instalados transmitirão  
para todo o público presente, as  
fantasias mais pitorescas que  
irão aparecendo e os casos ali es-  
cenrolados. Mas não é só, serão  
ouvidos também numeros musi-  
cais, alguns dos quais lançados  
em primeira audição, "Rainha  
do Mar", de Frazão e Lacerda.  
Verão das mais recentes compo-  
sições carnavalescas se farão ou-  
vir também a interpretação de  
Claudionor Sacramento, Osval-  
do Assis, Nelson Gonçalves e  
outros.  
Enfim, Copacabana reviverá no  
posto 2 seus auros tempos de  
Carnaval nesta oportunidade que  
A MANHÃ oferecerá.  
As 10 horas, a chegada  
do rei da galhofa  
Desde ontem a noite que se en-  
contra nesta cidade a figura sim-  
pática de S. M. Momo I e Unio.  
O grande monarca da folia, de-  
pois das recepções nas quais to-  
mou parte logo após a sua che-  
gada triunfal, pouco descanso lhe  
foi proporcionado, uma vez que,  
dentro de mais algumas horas, ou-  
seja, As 10 horas, a sua presen-  
ça far-se-á sentir na praia de Cop-  
acabana, onde comparecerá acom-  
panhado de seu sequito.  
A relação dos prêmios  
COPA "OFICINAS DE "A MAN-  
HÃ" (Ao campeão) — Ao Ran-  
cho, Escolas de Samba ou Clube  
Carnavalesco que apresentar me-  
lhor conjunto (harmonia, enredo  
e coreografia).  
COPA "FEDERAÇÃO METRO-  
POLITANO DE FUTEBOL" ao  
2.º colocado.  
(Continua na 8.ª pág.)



S. M. Rei Momo responde à saudação da multidão. Quando deixou o edifício de "A Noite" foi delirantemente ovacionado pelos seus vassallos. Ocupando o carro real S. M. dá início à sua gloriosa jornada.

## REI MOMO CHEGOU E ABAFOU

### A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.690

Diretor:  
ERNANI REIS

Gerente:  
ALMERIO RAMOS

Empresário A NOITE  
Redação, Administração e  
Oficinas: Praça Mauá, 7

Assinou decretos e ditou ordens pelo microfone da Rádio Nacional — S. M. em visita a A MANHÃ — En-  
tusiasticamente recepcionado pelo povo — O desfile



S. M. REI Momo entra o diretor e redatores de "A MANHÃ" concede cordial e democrática entrevista



Ministro José Linhares, presidente do Superior Tribunal Eleitoral

## MAIS SANGUE NO "FLORIDA BAR"

As 23 horas de ontem — Dois embarcações agredidos a socos, copos e pontapés — Um, sangrando abundantemente — O próprio "Zica" entrou em ação — "Meu Deus, não há policiamento na praça Mauá?"

A Praça Mauá, como aliás há tempos vem acontecendo, esteve, ontem às 23 horas, mais uma vez

em polvorosa. Mais precisamente: no interior do "Florida Bar", o sangue de um dos seus frequentes correu em abundância. A ocorrência, aliás o brutal espancamento de ontem, foi todo ele praticado no interior do bar do negociante conhecido por "Zica". Grande era o número de pessoas que presenciaram a estúpida agressão. Não faltou a participação do próprio "Zica", de mangas de camisa, auxiliando os seus garçons a "quebrar a cara" do seu liberal frequentador, um marítimo, um tripulante de navio estrangeiro surto em nosso porto. O seu companheiro, arrastado à força do interior do bar saiu de enforcado, aos gritos de: "Pegai Pegai!"

Os "pegai" "pegai" partiam dos próprios espancadores, procurando assim confundir os involuntários espectadores da cena selvagem. Em quanto isso, o outro embarcado entrava em "pua". Apertando de dor. A sua cabeça ficou em sangue. Tontueira, a cara e um único policial fardado que aparecia, — um guarda municipal —, não teve dúvidas: meteu o braço no desastrado!

MEU DEUS, NÃO HÁ POLÍCIAMENTO NA PRAÇA MAUÁ

Dissemos que havia muita gen-

te, estupefacta, olhando tudo aquilo. E, uma senhora, horrida diante o crime impune exclamou: "Meu Deus, não há policiamento na Praça Mauá?"

Tudo aquilo aconteceu no portão logradouro público, ironicamente, excessivamente iluminado pelos reflectores colocados na fachada do Edifício "A Noite", de onde uma hora antes o povo saudara a saída do Rei Momo... E, antecipando os "concordeiros" de sangue que a Praça Mauá promete para o reinado carnavalesco, mais uma "farra de sangue" se desenrolava com a intensidade habitual dos crimes, da desmoralização ao Código Penal do qual não tomam conhecimento os au-

(Conclui na 8.ª página)

## NOVAS URNAS SERÃO APURADAS AMANHÃ

Amanhã, dia 10, às 13 horas, terá prosseguimento a apuração das urnas impugnadas, abaixo mencionadas, apuração essa que foi determinada nas sessões realizadas nos dias 5 e 6 do corrente.

As Turmas Apuradoras estão assim constituídas:

1ª Turma — Presidente Desembargador Toscano Espinola — Membros — Ari Kerner — Pedro Canto — Carlos Savaget — Antonio Domingos Lopes — Arlindo Pinheiro Pereira — Rubem Guioi Pinto — Mario Simões Lima e Renato Pinheiro Rangel.

2ª Turma — Presidente, Desem-

bargador Saul de Gusmão — Membros — dr. Elmano Perry — Luzia Coeli de Medeiros Rocha — dr. Raul Caracas — Francisco Pinto Brandão Filho — Rômulo Prates — dr. Gerson Cordelero e Dulce Goulart.

3ª Turma — Presidente, dr. Leonardo Smith de Lima — Membros — Halley Menezes Santos — João Batista Sargento Santos — Jaime Gervásio — Amador da Silva Pereira Bastos — Eliza Corrêa de Sá — Waldemar Pereira Martins — Hildeo de Castro Alves e Adelia Pereira Nogueira.

4ª Turma — Presidente, dr. Fernandes Couto — Membros — dr. José Joaquim Marques Filho — dr. Azeiteiro Pereira — Maria Inabel de Gusmão — Alda Margalo — Afrosina Barros de Souza — João de Campos Lima — Emilio Ferreira — Marcello de Souza Monteiro.

Urnas a serem apuradas

1.890 da 2ª Seção da 15ª Zona Eleitoral; 125 da 12ª Seção da 1ª Zona Eleitoral; 124 da 6ª Seção da 1ª Zona Eleitoral; 314 da 31ª Seção da 2ª Zona Eleitoral; 511 da 27ª Seção da 4ª Zona Eleitoral; 892 da 22ª Seção da 7ª Zona Eleitoral; 1.074 da 11ª Seção da 8ª Zona Eleitoral; 1.229 da 29ª Seção da 11ª Zona Eleitoral; 1.331 da 66ª Seção da 12ª Zona Eleitoral; 1.504 da 4ª Seção da 14ª Zona Eleitoral; 1.074 da 14ª Seção da 15ª Zona Eleitoral; 1.305 da 105ª Seção da 11ª Zona Eleitoral. Serão ainda apuradas as urnas números:

1.354 da 29ª Seção da 12ª Zona Eleitoral e 1.638 da 74ª Seção da 15ª Zona Eleitoral, que deixaram de ser apuradas no dia 7 do corrente.

### ALFAIATARIA

sub medida  
★ CORTE MODERNO  
★ CONFECÇÃO ESME-  
RADA  
Vendas à Prazo  
O "CRACK" DA  
TESOURA  
A "Fama" consagrou o título  
Rua Alcindo Guanabara, 15  
(Junto ao Cine Rex)

U M claro súbito, multidão após em mil outros clarões, rasgou na noite de ontem o firmamento e logo a seguir ouviram-se sons estranhos de trombetas e clarins. Que seria? Quem seria? Foram as perguntas que por toda a Praça Mauá partiram da enorme massa humana que para ali se dirigia no interesse de aguardar a chegada do Rei Momo. Sabia-se que ele vinha, mas jamais de que maneira viria. Foi, portanto, com aquele prego todo que S. M. Rei Momo I e Unio, conduzido numa soberba cartagem tirada por esquadras multas maneiros de seu duto de presença aos seus milhões de fiéis vassallos brasileiros.

Mas não pensou que S. M. Rei Momo I e Unio, em sua visita a A MANHÃ, trouxesse em sua comitiva um vasto campo de deduções, enquanto as insinuações e especulações prosseguem ininterruptamente.



Do lado do seu secretário, Rei Momo dá suas primeiras ordens pelo microfone da "Rádio Nacional"

## ULTIMADO O LAUDO PERICIAL SOBRE O CRIME DA CINELANDIA

Ao contrário do que se propalou, Wanda continua hospitalizada — Apareceram as joias também misteriosas — Preso outro amante da dançarina enferma — Continuam ativas as diligências em torno do rumoroso homicídio

Ainda durante o decorrer da dia de ontem perduravam as mesmas incertezas, as mesmas hipóteses sobre o enigma que envolve o drama sangrento da Cinelandia. As autoridades investigadoras do fato continuam a tatear num vasto campo de deduções, enquanto as insinuações e especulações prosseguem ininterruptamente.

Entretanto, tudo faz crer que o matador de Gus Brown, encavado logo a polícia vestígios de arrombamento em um motel do dançarino assassinado, o que deu lugar a suspeitas de que Brown havia sido vítima de latrocínio. Esta hipótese já agora está qu-

(Conclui na 8ª pág.)

## CONCURSO DE DANÇAS NO CLUBE MILITAR

OS 14 PARES DISPUTANTES, O RESULTADO E A SURPRESA DO PRÊMIO



Fingentes colhidos, ontem, no Clube Militar, por ocasião do Concurso de Danças, vendo-se à esquerda o "melhor" par, ao centro, os concorrentes em plena disputa e à direita o par mais "original", no momento em que verificava, com surpresa, o presente — um par de chapéus. (Fotos de Horácio Vieira de A MANHÃ).

Nos amplos salões do Clube Militar foi disputado, ontem, um interessante concurso de danças. Perante elevado número de associados 14 pares dançaram o samba "Pathago", sendo eliminados oito. Os seis classificados, que tinham as letras CREMEL dançaram em seguida, "Obrigado General".

A Comissão Julgadora, consti-

tuida pelas srms. Marina Maia, Alice Carvalho e Nize de Abreu e pelos tenentes Anacir Abreu e Antonio Fernandes resolveu, então, transferir ao Auditório o julgamento final que se processou por aplausos.

E ainda por aclamação os assistentes decidiram considerar o casal Primeiro tenente médico Otton e sua esposa, sra. Nelai Terezinha Soares Mohr, o "Me-

lhor" do Concurso e o par formado pelo cadete Paulo Prates Cunha e sra. Maria Viragão, o "Mais Original".

Resolveu a Comissão Julgadora que a entrega dos prêmios coubesse às esposas dos capitães Kardec Leme e Astório de Queiroz, grandes amantes das festas do Clube Militar, o que foi feito com decorados aplausos. Ao "melhor" par coube um

estojo contendo um vidro de estrato fino e um porta-chaves e ao "mais original" imaginem a surpresa dos heróis, que são simples namorados — um par de "chapéus".

O concurso foi filmado pelos conhecidos cinegrafistas Helta Barroso, Herbert Richers e Alberto Lima e já na próxima semana estará sendo exibido nos nossos principais cinemas.

## PARA GOVERNADOR

AMAZONAS	
LEOPOLDO NEVES (UDN-PTB)	9.443
Raul Araújo (PSD)	6.176
PARÁ	
MOURA CARVALHO (PSD)	62.415
Zacaria Assunção (Coligação)	43.794
Prisco dos Santos (UDN)	3.192
MARANHÃO	
SEBASTIÃO ARCHER (PPB)	38.831
Lino Machado (PR)	20.821
Genesio Rego (PSD)	11.223
Públio Melo (UDN)	2.341
PIAUÍ	
ROCHA FURTADO (UDN)	54.211
Galeão e Almeida (PSD)	49.092

(Conclui na 8ª pág.)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 4 Seções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES  
NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.  
Preço do exemplar compreendendo as 4 seções: Edição de hoje 36 págs. 50 CENTAVOS

## VAI PARA NATAL A ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

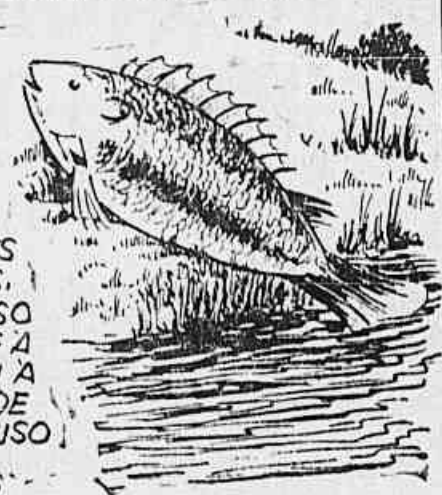
(TEXTO NA 8ª PAGINA)



## CURIOSIDADES

### A PERCA TREPADORA

VIVE EM RIACHOS DE FONDA PROFUNDIDADE. QUANDO ESTES FICAM SECOS, ESTE CURIOSO PEIXE SOBE A TERRA E SAI A PROCURA DE OUTRO LOUÇO LÍQUIDO.



ANTES DE 1859, DATA EM QUE A FOTOGRAFIA SE TORNOU PRÁTICA, A SILHETA ERA O MEIO CORRENTE PARA RETRATAR SE UMA PESSOA.

2614

### A VERDADE SOBRE RUSSIA E O COMUNISMO

#### O totalitarismo comunista e a nossa Constituição

MOSTRAMOS, em nossos últimos comentários, que há em todas as Constituições, como as nossas, escritas ou não escritas, de todos os povos, princípios comuns, que estão colocados em verdade acima da própria lei e a qual a lei se limita a cercar de garantias. Tais princípios são os que regulam as relações fundamentais entre o Estado e o cidadão, e as das cidadãs entre si, reservando ao homem certas liberdades básicas, que não inerentes à sua condição de criatura consciente, racional e responsável. Existe, para cada indivíduo, no sistema democrático, um círculo de intimidade que é fechado à intervenção alheia — seja esta de outro cidadão, seja de um grupo, seja do Estado.

Também afirmamos, contudo, que o nosso século viu o crescimento de uma doutrina monstruosa, que suprime a liberdade do cidadão e o transforma num simples instrumento do partido e num insignificante peça do mecanismo do Estado.

Em nossa concepção ocidental, o Estado é uma construção destinada a servir aos cidadãos, e contra ele o cidadão possui direitos assegurados não só na lei, como prioridade e pela própria dignidade humana. Ao contrário, para a monstruosa doutrina, que nos rejeitamos, nada existe acima do Estado ou do interesse coletivo, isto é, ninguém possui direitos contra o Estado ou contra a vontade do que a si mesmo se define como representante e intérprete da coletividade. Por isso, o Estado penetra, com as suas leis, com as suas ordens, com a sua permanente coação, no mais profundo da consciência individual, cujas manifestações ele procura exterminar, assim transformando cada homem numa melancólica autômata. Dizem, então, que o Estado é TOTALITÁRIO.

Os alemães inventaram esse Estado totalitário. Com a sua habitual incapacidade para compreender os fatos políticos e a sua contumeliosa estupidez em face das pessoas e as mesmas, com a sua velha falta de apêndice para a psicologia — eles criaram uma teoria complicada de totalitarismo. Mas os inventores da teoria nunca pensaram que ela soasse um dia de plano no Brasil, e a sua imaginação o que houvesse alguém suficientemente destacadado para pôr a teoria em execução.

Pois o que parecia impossível aconteceu: os russos encetaram a tentativa de aplicar na prática a invenção alemã. Continuou-se, mais uma vez, o velho ditado: Um tolo encontra sempre alguém mais tolo que lhe dá ouvidos.

E assim tivemos a Rússia Soviética, nascida de teorias alemãs pouco dignas por um grupo de intelectuais sem nenhuma ligação efetiva com a realidade do povo russo e imposta a este último através da violência, da fraude e de uma tirania verdadeiramente bestial que não leva em conta nenhum sentimento humano.

### PROIBIDO DE ENTRAR NO BRASIL

WASHINGTON, 8 (A.P.) — Os E.E.U.U. foram informados de que o Brasil, a Argentina e o Uruguai, aceitando o pedido que lhes foi feito pela Bolívia, concordaram em proibir a entrada nos respectivos territórios do major Carlos Martins. A Bolívia está perfeitamente justificada pelo art. VII da resolução adotada na Conferência de México, versando sobre a admissão de perigosos deportados e propagandistas nas repúblicas deste hemisfério. Sabe-se, por outro lado, que os embaixadores americanos no Rio, Buenos Aires e Montevideo foram informados de que os E.E.U.U. apóiam esse pedido da Bolívia "sem por cento".

N. R. — O major Carlos Martins foi antigo chefe de Polícia do governo boliviano, tendo sido denunciado como agente da espionagem nazista.

### LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Livraria A Noite

Av. Rio Branco, 120

Lojas 18 e 20

### Sem fundamento, a notícia da substituição do embaixador Carlos Martins

WASHINGTON, 8 (A.P.) — Pessoas chegadas ao Embaixatado do Brasil em Washington, Sr. Carlos Martins, disseram que as notícias do Rio que dizem que este seria substituído pelo Sr. Samuel Sousa Leão Gracie "não são verdadeiras".

O Embaixador Carlos Martins não pode ser visto, pois sua esposa disse que ele estava acamado, em virtude de um ligeiro acidente sofrido ontem.

O Embaixador torceu um tornozelo. Todavia, seu estado não é grave e se espera seu restabelecimento brevemente.

de uma oposição dos interesses nacionais dos países onde maduram estes sistemas de governo. Não foi uma oposição entre doutrinas ou ideologias, mas entre nações. Nazismo e fascismo são formas variadas do totalitarismo cerimonial. Houve mudança "de nome", porém a substância é a mesma: não vinha da mesma pipa condicionada em garrafas de ferro e cobrimento.

Essa concepção totalitária do Estado, absolutamente incompatível com a formação e o tipo de vida, da lentidão dos povos ocidentais, domina toda a arquitetura política da Rússia Soviética, assim como domina a da Alemanha nazista. Mas ela é a consequência fatal de qualquer tentativa para a implementação do comunismo. O sistema comunista não pode funcionar sem a proteção de uma autoridade totalitária do Estado, a caber partido único; economia não comente controlada; o dirigente pelo governo, mas por este completamente realizado; supressão de todos os liberais; permissão submissiva cega de todo o povo à vontade da ditadura; intervenção absorvente da autoridade em todos os campos da atividade humana; e finalmente uma gigantesca organização policial para assegurar o cumprimento desses propósitos. Tais consequências irreversíveis da tomada de poder pelo Partido Comunista.

Orá, é evidente que um partido político se organiza com o intuito de lutar pela conquista do governo e do, conquistando-o, pelo exercício de suas ideias. Assim, o Partido Comunista, como quaisquer outros partidos, tem como finalidade a conquista do poder. Mas, ao contrário dos outros, o Partido Comunista, ao conquistar o poder, não se limita a exercer o poder, mas pretende transformar a sociedade humana, e finalmente uma gigantesca organização policial para assegurar o cumprimento desses propósitos. Tais consequências irreversíveis da tomada de poder pelo Partido Comunista.

# NUMEROSOS AÇOUGUES FICARAM, ONTEM, SEM CARNE

## IMPOE-SE UMA PROVIDENCIA NO SENTIDO DE OBRIGAR OS FRIGORIFICOS A CUMPRIREM SEUS COMPROMISSOS

Ontem, mais uma vez faltou carne em vários açougues desta capital. Na zona do Catete, Botafogo e outros setores da zona sul esse produto deixou de ser entregue aos consumidores porque os retalhistas não o receberam de seus fornecedores.

Mais uma vez, as empresas frigoríficas falharam aos seus compromissos com o governo federal, que lhes cumpre abastecer as quintas e os que os mesmos têm direito.

Como tem acontecido em outras ocasiões, os frigoríficos da empresa Oliveira & Irmão foram os que deixaram de servir a maior número de açougues. Quando os interessados reclamavam respondiam com evasivas.

Essa falta de cumprimento dos compromissos a que estão obrigados as companhias de carne vem se repetindo nos últimos tempos com maior frequência e as consequências disso recaem sobre a população.

Já é tempo de se tomar uma providência enérgica no sentido de obrigar as companhias citadas a cumprir, a rigor, os contratos que firmaram. Nesse sentido, aliás, numerosos açougues se dirigiram há dias ao diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, tendo S.S. lhes prometido uma solução para o caso. Não virá sem tempo, pois a situação alimentar do cario e de cada vez mais crítica.

### Açougues que não recebem carne

Segundo conseguimos apurar, não têm recebido carne, entre outros, os seguintes açougues: Estrela de Ouro, à rua Bambina; Sul America, no Catete; Flor de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria; Flor de Humalá, na rua deste nome; Machado, à rua General Polidoro; Celeste, à rua do Catete; Lo de Janeiro, no Largo do Rosário; Fluminense, à rua São Clemente.

### Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material elétrico — Lustras — Louças — Bateria de alumínio — Ferros elétricos

#### CASA CALMA

RUA LARGA, 41 — TEL. 23-5407

## HOJE, AS ELEIÇÕES NA URSS

### SERA' ESCOLHIDO O SOVIET SUPREMO DA MAIORIA DAS 16 REPÚBLICAS — FESTAS ANIMADÍSSIMAS

MOSCÚ, 8 (De David Brown, da Reuters) — Os milhões de voluntários da União Soviética foram amanhã às urnas para elegerem o Soviet Supremo da maior parte das 16 repúblicas da união. Alguns repúblicas celebraram eleições a 14 ou 16 de fevereiro.

Em nenhuma das repúblicas haverá candidatos de oposição. Todos os candidatos, que são, membros do Partido Comunista, dos sindicatos e de algumas outras instituições ou que não pertencem a nenhuma partido, serão eleitos por um período de quatro anos. Na Rússia propriamente dita — a República Federativa Socialista Soviética (Rússia) — 740 distritos eleitorais enviam cada um deputado ao soviet supremo da república. As eleições soviéticas correspondem às eleições estaduais em outros países, pois as eleições na Rússia são de toda a união se celebraram no ano passado, para um período de quatro anos.

Festas de esquinação, patinação, corridas de motocicletas, representações teatrais especiais, danças, em Moscou, durante o dia de amanhã, uma atmosfera completamente festiva. Desde a madrugada de hoje operários de ambos os sexos trabalham para limpar as ruas de neve e gelo, e facilitar o comparecimento dos eleitores às urnas eleitorais.

As urnas da capital ressoam com a música transmitida por milhares de alto-falantes, no passo que grandes relatórios dos candidatos mais destacados cobrem as fachadas dos edifícios públicos. As urnas de cada correio, as lojas do Estado, nos esquadrões que em lugares de acesso e facilidade, as distribuições de manta de primeira qualidade para celebrar o dia das eleições.

O teor do entusiasmo eleitoral pode ser avaliado pela informação de que um forjador, candidato ao soviet russo, e seu filho, um estudante de engenharia, foram em oito horas o ferro correspondente a sete dias de trabalho normal.

O Jornal do Partido Comunista, "Pravda", ressumiu a atitude dos comunistas ante o pleito eleitoral, escrevendo: "Um novo triunfo da democracia soviética será um golpe esmagador aos criminosos desígnios dos provocadores da guerra e uma nova contribuição para o trabalho de consolidação da paz democrática e estável em todo o mundo".

### DR. VILLELA PEDRAS

VEÍCULO MILAR — ESTOMAGO — DORNO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 22-6224 e 25-4322 — (EJA. de Oliveira)

## Em jogo toda a prosperidade da Inglaterra

### Cairá o governo trabalhista se não puder conter a crise do carvão, declara o procurador geral da Grã-Bretanha

SAINT HELENS, Lancashire, 8 (U.P.) — O procurador geral da Grã-Bretanha, Sir Hartley Shawcross, falando aqui declarou que "toda a prosperidade" deste país está em jogo na atual crise do carvão e afirmou que o governo trabalhista cairá se não puder vencer as dificuldades resultantes da situação.

Em discurso pronunciado numa reunião de trabalhadores locais, realizada no "Windle Labor Club", disse o procurador geral, que é um dos dirigentes do movimento trabalhista britânico: "Quando os trabalhadores nas minas de carvão de Lancashire perceberem que enfrentamos uma situação que é tão grave quanto a de 1939-40. Não temos diante de nós um inimigo externo, mas colossais vitais estão em jogo.

"Certamente, se não conseguirmos vencer esta situação e melhorar a produção carbonífera, o governo trabalhista fracassará e haverá um fim para qualquer ideia de socialismo em nossa época.

"Mas, há algo ainda mais importante. Toda a prosperidade e o futuro do nosso país estão em jogo e tudo depende inteiramente dos esforços individuais. Temos de empenhar-nos no trabalho, temos de fazer sacrifícios".

Acercentou que é preciso que todos se dirijam para os locais de trabalho, para as fábricas, minas e escritórios, com uma vontade de diminuir os rigores do frio".

EXIGEM A DEMISSÃO DO MINISTRO DOS CONSUMÍVEIS

LONDRES, 8 (R.) — A exigência para a demissão de Emanuel Shinwell do posto de Ministro dos Combustíveis e Energia da Grã-Bretanha foi adotada hoje em revolução aprovada pelos membros do Partido Liberal.

A resolução dizia: "A presente situação é insustentável e uma mentalidade de primeiro classe poderia ter impellido a ocorrência da situação atual. Cumpram, portanto, com urgência com o primeiro Ministro, no sentido de substituir imediatamente Shinwell por um homem de negócios".

A revolução dizia ainda que Shinwell perdera a confiança tanto dos membros quanto dos inimigos e não devia ser transferido para nenhuma outra posição no governo.

## CARIMBOS EM 4 HORAS

Impressos em geral Fone: 42-9491

S. JOSE, 76-2.º

## ELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DA ITALIA

### A escolha recaiu no comunista Umberto Terracini — Esteve preso durante 19 anos nos cárceres de Mussolini

ROMA, 6 (A.P.) — A Assembleia Constituinte elegeu Umberto Terracini, comunista, por 279 votos, em substituição a Giuseppe Saragat, socialista dissidente, que renunciou a esse cargo.

Terracini era o primeiro vice-presidente da Assembleia. A divisão nas fileiras socialistas da Assembleia — Constituinte colocou o Partido Comunista na situação de segundo entre os partidos mais poderosos desse organismo, com 104 deputados, em lugar dos 227 democratas-cristãos.

Em vista disso, os democratas cristãos, os comunistas e os socialistas pró-comunistas (agora gerilmente chamados "fusiões") concordaram em votar em Terracini.

Terracini obteve 279 dos 430 votos da Assembleia, sendo que 36 votos foram dados a Fausto Pecorelli, democrata-cristão, primeiro vice-presidente eleito pelos eleitores diretos do seu partido, e 32 votos a Guglielmo Giannini, fundador e líder do movimento de extrema direita L'Uomo Qualunque.

Preso durante 19 anos

ROMA, 8 (R.) — Umberto Terracini, comunista, foi eleito hoje presidente da Assembleia Constituinte Italiana, por 279 votos.

Terracini, de 51 anos de idade, advogado de profissão, é o primeiro deputado comunista a ocupar esse posto. Passou 16 anos nos cárceres de Mussolini.

Como presidente da Assembleia é também vice-presidente da República.

## O GOVERNO NÃO PODE EXPULSAR ESTRANGEIROS SEM O DEVIDO PROCESSO

BUENOS AIRES, 8 (A.P.) — A Corte Federal resolveu mais uma vez que o governo não tem os poderes necessários para promover a expulsão dos estrangeiros sem o devido processo, mesmo quando tais estrangeiros tenham sido acusados de espionagem e atividades a favor do Eixo, durante a guerra.

Dessa forma, a decisão da Corte veio reforçar o Habeas-corpus concedido pelo tribunal de primeira instância a favor de Alfredo Fernandez Suarez, Esteban Jezus Amorim e Fernando Ulrich. Além disso, essa resolução daquela Corte veio afetar a posição de vários outros estrangeiros acusados do mesmo crime de espionagem e para os quais o governo pediu a expulsão. Assim tal medida não poderá ser tomada sem que essas acusações tenham sido devidamente comprovadas.

## NÃO TUSSA!

### Use XAROPE GENOFRE

## CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Entre os dias 17 de junho e 17 de julho do corrente ano será disputado nesta capital o Campeonato Mundial de Bilhar, de acordo com um convênio feito pela Federação Internacional de Bilhar, com sede em Paris, a Federação Argentina.

O último Campeonato Mundial realizou-se em 1937, nesta capital, estando a Copa em poder da Federação Argentina.

Em nenhuma das repúblicas haverá candidatos de oposição. Todos os candidatos, que são, membros do Partido Comunista, dos sindicatos e de algumas outras instituições ou que não pertencem a nenhuma partido, serão eleitos por um período de quatro anos. Na Rússia propriamente dita — a República Federativa Socialista Soviética (Rússia) — 740 distritos eleitorais enviam cada um deputado ao soviet supremo da república. As eleições soviéticas correspondem às eleições estaduais em outros países, pois as eleições na Rússia são de toda a união se celebraram no ano passado, para um período de quatro anos.

Festas de esquinação, patinação, corridas de motocicletas, representações teatrais especiais, danças, em Moscou, durante o dia de amanhã, uma atmosfera completamente festiva. Desde a madrugada de hoje operários de ambos os sexos trabalham para limpar as ruas de neve e gelo, e facilitar o comparecimento dos eleitores às urnas eleitorais.

As urnas da capital ressoam com a música transmitida por milhares de alto-falantes, no passo que grandes relatórios dos candidatos mais destacados cobrem as fachadas dos edifícios públicos. As urnas de cada correio, as lojas do Estado, nos esquadrões que em lugares de acesso e facilidade, as distribuições de manta de primeira qualidade para celebrar o dia das eleições.

O teor do entusiasmo eleitoral pode ser avaliado pela informação de que um forjador, candidato ao soviet russo, e seu filho, um estudante de engenharia, foram em oito horas o ferro correspondente a sete dias de trabalho normal.

O Jornal do Partido Comunista, "Pravda", ressumiu a atitude dos comunistas ante o pleito eleitoral, escrevendo: "Um novo triunfo da democracia soviética será um golpe esmagador aos criminosos desígnios dos provocadores da guerra e uma nova contribuição para o trabalho de consolidação da paz democrática e estável em todo o mundo".

## PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã as folhas tabeladas no 13.º dia útil, a saber:

## MONTEPIO DO EXTERIOR:

7.001 — A — P..... 120

7.002 — P — Z..... 121

## MEIO-SOLDO:

7.229 — A — L..... 122

7.221 — L — Z..... 121

## DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:

7.230 — A..... 112

7.231 — A..... 113

7.232 — A..... 114

7.233 — A — C..... 115

7.234 — C — D..... 116

7.235 — D — E..... 117

7.236 — E..... 118

7.237 — E — H..... 119

## Feiras livres

Funcionário hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça

Barão de Drummond; EN-

GENHO DE DENTRO —

Rua Goiás; GAVEA —

Rua Cônego Vasconcelos; Praia

do Cajá — São Cristóvão;

IRAJÁ — Estrada Monsen-

hor Felix; S. CRISTÓVÃO;

CACHAMBI — Rua Coração

de Maria; URCA — Avenida

Luiz Alves; INHAUMA —

Av. Automovel Clube; PE-

NHA — Rua Lobo Junior;

TIJUCA — Rua Itaboraí;

DEL CASTILHO — Rua

Bombardier; BANGU — Rua

Ferreira.

## A REVOLTA DOS INDIOS NA BOLÍVIA

### Relato de um major que conseguiu escapar do massacre

LA PAZ, 8 (A.P.) — O major Carlos Zavala ficou ferido quando indígenas atacaram a fazenda "Yayani", mas conseguiu chegar a Cochabamba, onde relatou os ataques. Disse que se encontrava na casa da fazenda com o coronel Mercado e que, de repente, foi atacado por uma explosão de um cartucho de dinamite, seguida de grande voo de granadas. Ambos fugiram para a laje, mas o coronel foi apanhado e morto pelos índios. Zavala recebeu pedradas e pauladas, mas conseguiu chegar a uma povoação próxima, de onde retornou a Cochabamba.

Até o momento não se sabe se a atitude violenta dos indígenas se generalizou pela província de Apopaya. Departamento de Cochabamba, ou se se trata de uma reação efêmera à fazenda "Yayani" de propriedade de Zavala.

## DR. VILLELA PEDRAS

VEÍCULO MILAR — ESTOMAGO — DORNO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 22-6224 e 25-4322 — (EJA. de Oliveira)

## Em jogo toda a prosperidade da Inglaterra

### Cairá o governo trabalhista se não puder conter a crise do carvão, declara o procurador geral da Grã-Bretanha

SAINT HELENS, Lancashire, 8 (U.P.) — O procurador geral da Grã-Bretanha, Sir Hartley Shawcross, falando aqui declarou que "toda a prosperidade" deste país está em jogo na atual crise do carvão e afirmou que o governo trabalhista cairá se não puder vencer as dificuldades resultantes da situação.

Em discurso pronunciado numa reunião de trabalhadores locais, realizada no "Windle Labor Club", disse o procurador geral, que é um dos dirigentes do movimento trabalhista britânico: "Quando os trabalhadores nas minas de carvão de Lancashire perceberem que enfrentamos uma situação que é tão grave quanto a de 1939-40. Não temos diante de nós um inimigo externo, mas colossais vitais estão em jogo.

"Certamente, se não conseguirmos vencer esta situação e melhorar a produção carbonífera, o governo trabalhista fracassará e haverá um fim para qualquer ideia de socialismo em nossa época.

"Mas, há algo ainda mais importante. Toda a prosperidade e o futuro do nosso país estão em jogo e tudo depende inteiramente dos esforços individuais. Temos de empenhar-nos no trabalho, temos de fazer sacrifícios".

Acercentou que é preciso que todos se dirijam para os locais de trabalho, para as fábricas, minas e escritórios, com uma vontade de diminuir os rigores do frio".

## EXIGEM A DEMISSÃO DO MINISTRO DOS CONSUMÍVEIS

LONDRES, 8 (R.) — A exigência para a demissão de Emanuel Shinwell do posto de Ministro dos Combustíveis e Energia da Grã-Bretanha foi adotada hoje em revolução aprovada pelos membros do Partido Liberal.

A resolução dizia: "A presente situação é insustentável e uma mentalidade de primeiro classe poderia ter impellido a ocorrência da situação atual. Cumpram, portanto, com urgência com o primeiro Ministro, no sentido de substituir imediatamente Shinwell por um homem de negócios".

A revolução dizia ainda que Shinwell perdera a confiança tanto dos membros quanto dos inimigos e não devia ser transferido para nenhuma outra posição no governo.

## PIF-PAF - POKER

BARALHOS, 139 - 303

Duza 100,00

VENDE-SE A RUA DO OUVI

DOR. 95 Fone 23-5276 — Loja

APLA

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614

2614



# musica

## NOTÍCIAS DE NOVA YORK

No dia 1º de dezembro, a frente da Orquestra Sinfônica de N. Y. C., Nova York, Toscanini conquistou mais um grande triunfo regendo os dois primeiros atos da "Traviata", de Verdi.

Toscanini parte na representação das grandes cantoras do "Metropolitan", destacando-se entre elas Licia Albanese, Jan Peerce e Robert Merrill.

Os coros estiveram sob a excelente direção de Peter Wilhousky.

Os dois atos finais da mesma obra foram traduzidos uma semana após, a 8 de dezembro, ambos do vasto e suntuoso Studio 54, onde existe um amplo auditório, com capacidade para receber numerosos públicos.

A crítica americana referiu-se com grandes elogios à interpretação de Toscanini, que dirigiu simultaneamente os solistas, os coros e a orquestra.

... ..

**UGENIO Esenhar, o festejado regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, encontra-se atualmente em Nova York, onde iniciou a dose de janeiro uma série de concertos sinfônicos, também com a orquestra da N. Y. C.**

Vem conquistando merecidos triunfos e calorosos aplausos de público americano.

... ..

**MARYLA Jonas, a grande pianista polonesa que nos visitou há tempos, continua conquistando legítimo sucesso nos Estados Unidos.**

Fraça e um grande e vantajoso contrato, deu em Nova York mais um recital a sete de dezembro, e no dia quatorze do mesmo mês contraia nupcias com o eminente dr. Ernest G. Abraham, de "Mt. Sinai Hospital".

... ..

**IDY Bayle recebeu no "Copacabana", de Nova York, um grupo de amigos, destacando-se Arthur Wiener, vice-presidente da "Community Concerts", Arthur Judson, presidente da "Columbia Concerts", e Robert Sergason, vice-presidente da "Community".**

... ..

**GIOMAR Novais obteve outro grande triunfo artístico nos Estados Unidos. Os cronistas dos jornais da Philadelphia dizem: "O concerto em que participou a notável pianista brasileira foi um acontecimento extraordinário. Ouvir esta pianista, é sentir-se sempre como se estivesse de frente a frente com a verdade".**

Poi com invulgar sucesso que Gíomar Novais se fez ouvir no "Concerto n. 4", de Beethoven, sob a regência de Leopoldo Stokowski, com a Sinfônica de Philadelphia.

## O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

Mais adesões ao grandioso movimento — A participação da orquestra afro-brasileira, sob a orientação do maestro Abigail Moura — Dramatização de "Vozes d'Africa" e "Navio Negroiro" — Prêmios aos melhores trabalhos apresentados em "maquete" instituído pela A. C. C. A. — Outras iniciativas



O maestro Abigail Moura falando à reportagem de A MANHÃ

A Associação Cultural Castro Alves, empenhada em dar maior brilho possível às comemorações do centenário do grande poeta brasileiro, continua ativa nos seus trabalhos, realizando animadas sessões, nas quais o assunto vem sendo intensamente debatido e que resultam em novas medidas de sugestivo interesse. Notadamente agora, a participação, nas referidas comemorações, da Orquestra Afro Brasileira sob a direção de Abigail Moura, seu criador.

Possuidor de apreciável cultura artística e histórica, Abigail conhece bem os problemas da melodia e do ritmo negro. Autor de composições e suas orquestras apresentam um desenvolvimento da verdadeira cultura musical dos negros do Brasil, interpretando seus ritmos e sua melodia, — monotonias dos seus anseios e emoções amargas que caracterizam as profundas tradições religiosas da sua raça.

Abigail Moura apresentará nos Teatros Municipal e João Caetano, em datas previamente anunciadas, peculiaridades do instrumental africano, tais como: Urucum, Akoko, Angon-pito-Gaita, Akon, Gongô, Rumbi, La, que formam a base rítmica da orquestra.

**DRAMATIZAÇÃO DE VOZES D'AFRICA E NAVIO NEGROIRO**

Olivera Filho e Romão da Silva apresentarão em primoroso espetáculo, as dramatizações de "Vozes d'Africa" e "Navio Negroiro" de autoria do genial poeta brasileiro, trabalho elaborado especialmente para a solenidade destinada à cobertura de fundos para a construção do monumento ao poeta dos escravos.

A peça em foco será inspirada em balados afro-brasileiros, pela solista folclórica Couto e coreografia de Oliveira Filho, seu coreógrafo.

**A COMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO — PREMIO**

O monumento que será erguido na cidade natal do grande poeta dependerá de uma concorrência e deverá orçar em Cr\$ 250.000,00.

Foram estabelecidos 50 mil cruzeiros de prêmios que serão distribuídos do seguinte modo:

1.º lugar — execução do monumento.

2.º lugar — Cr\$ 20.000,00.

3.º lugar — Cr\$ 15.000,00.

**SEÇÃO DE MÚSICA DE MURILLO MENDES EM "LETRAS E ARTES"**

Em seu número de domingo passado o Suplemento Literário de A MANHÃ "Letras e Artes" anunciou para edição de hoje o recital de magnífica seção de música a cargo do escritor Murilo Mendes.

Em virtude porém dessa colaboração nos ter chegado ontem as últimas horas não foi possível estampar a como fora anunciado em "Letras e Artes".

## DESARMAMENTO E DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA, DURANTE 40 ANOS

Exige a Bielo Rússia — 1.500 milhões de dólares, como indenização — Menos de 10 % dos danos causados pelos invasores alemães — Um Estado unido e democrático

LONDRES, 8 (Por Arthur G. Gibson, da A. Press) — A República da Bielo Rússia pediu 1.500 de dólares da Alemanha como reparações, e exigiu o seu completo desarmamento e desmilitarização sob 40 anos de supervisão aliada.

Na declaração submetida à Conferência dos delegados dos Ministros do Exterior dos "big four", o Ministro do Exterior da Bielo Rússia, M. V. Kisilev, pediu também um programa imediato para o desarmamento militar e econômico da área do Ruhr, acrescentando que um regime

especial devia ser estabelecido ali, diferente do regime de qualquer outra parte da Alemanha. A área do Ruhr, embora continuando como parte da Alemanha, deve ser colocada sob um controle internacional dos quatro grandes Estados — União Soviética, Estados Unidos, França e Grã Bretanha.

As exigências de reparações bielo-russas são mais severas do que as expressadas ontem pela Ucrânia, que disse apenas que suas perdas somam aproximadamente 57 milhões de dólares.

Kisilev declarou que "há apelo

nas um meio" de eliminar o potencial econômico da Alemanha no empreendimento de guerra — "liquidar os monopólios existentes e proibir a formação de outros".

Sua recomendação para um "Alemanha Unida, na qual os órgãos do auto-governo local do "Lander" (Estado) e províncias alemãs seriam investidos de amplos direitos democráticos", coincidiu com os pontos de vista para um governo central revelados ontem pela Ucrânia.

A declaração da Bielo-Rússia diz que suas reivindicações "não são nem 10 por cento" correspondentes aos danos infligidos pelos invasores alemães durante a guerra.



**POSSE DO DIRETOR DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DO D.A.S.P.** — Realizou-se ontem pela manhã, no gabinete do diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, a posse do novo diretor do Serviço de Administração do referido órgão, sr. José Machado de Faria, quem de ser nomeado para aquele cargo por ato do Chefe do Executivo. Assistiram à posse do novo titular do S. A. inúmeros servidores do D.A.S.P., tendo à frente o seu diretor geral, sr. Mario de Bittencourt Sampaio, que declarou

empenhado o sr. José Machado de Faria. Usando da palavra o sr. Mario de Bittencourt Sampaio aludiu à situação que atravessava o D.A.S.P. em face das determinações do Presidente da República, o qual, conforme emenda constitucional, deu nova orientação ao Departamento Administrativo do Serviço Público, dentro da organização administrativa federal. Dirigindo-se aos funcionários, o sr. Mario Sampaio acentuou que terminada a recomposição dos quadros políticos nacionais, se encontra o presidente Eurico Dutra inteiramente disposto a normalizar a administração pública e para tanto prestigiar a ação do D.A.S.P., que é o órgão superior do funcionalismo público. Declarou, por fim, o diretor geral do D.A.S.P. ter a certeza de que poderia contar com a dedicação e a capacidade de trabalho de todos os funcionários. Usou da palavra, por último, o sr. José Machado de Faria, que agradeceu ao sr. Mario Sampaio a indicação do seu nome para a direção do Serviço de Administração. Nesse cargo procurará servir com dedicação e administração federal.

... ..

## NÃO FALTAM AO SERVIÇO OS ESTIVADORES

Confusão em torno de uma portaria de administração do porto — Os portuários pleitearão a gratificação de 10% a que têm direito — Movimentam-se a classe

HÁ dias a administração do porto baixou uma portaria sobre este assunto uma comissão de estivadores, falando a respeito, informou que não se trata de sua classe, uma vez que eles jamais faltaram ao serviço, sendo mesmo os trabalhadores mais assíduos no caso.

Houve, naturalmente, confusão em torno da citada portaria que visava outros elementos, possivelmente os portuários que se encontram descontentes com a anulação da portaria n.º 739, cuja vantagem lhes foram retiradas, muito embora não estivessem eles recebendo as gratificações oblatas desde há bastante tempo.

... ..

**LIVROS ESCOLARES**

**LIVRARIA A NOITE**

Av. Rio Branco, 120

Lojas 18 e 20

**GALERIA DOS COMERCIARIOS**

**PEDIU APOSENTADORIA O EX-DIRETOR DO D.A.S.P.**

O ex-diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Abílio Mindelo Buldar, requereu ao presidente da República a sua aposentadoria, tendo o pedido sido encaminhado ao ministro da Fazenda.

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

Movimentação. No entanto, a classe para pleitear as percentagens a que têm direito, pois de 1937 para cá, somente duas vezes é que foram pagos os 10% estipulados na portaria tornada agora sem efeito pelo ministro da Viação.

... ..

**PRETENSÃO**

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

... ..

**MOVIMENTAÇÃO**

# CARNAVAL!!!

## 4 LUXUOSOS BAILES

no "GRILL" do

# ATLANTICO DINNER CLUB

POSTO 6 - AR REFRIGERADO

## ORQUESTRAS e ATRAÇÕES

### HOJE E TODAS AS NOITES

Reserva de mesa: 27-5335

## CREDITO FACIL E BARATO PARA OS AGRICULTORES CARIOCAS

A PREFEITURA INSTITUI UM SISTEMA REVOLUCIONARIO DE FINANCIAMENTO A LAVOURA — JUROS BAIXOS E PRAZOS LONGOS — 100 % PARA A COMPRA DE TERRAS! — DECLARAÇÕES DO AGRÔNOMO JOÃO GONÇALVES DE SOUZA

O Prefeito do Distrito Federal acaba de aprovar o regulamento do Decreto n.º 22.010, de 30-10-46, que estabelece o crédito rural para os agricultores desta capital; esse regulamento foi longa e detidamente estudado por uma comissão de técnicos, integrada de início pelos diretores de departamentos da Secretaria da Agricultura e amplada, depois, pela adesão do presidente e diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. Graças a esse estudo, o regulamento vai proporcionar às autoridades agrícolas do Distrito Federal um tipo de crédito sem similar, não só no Brasil como em toda a América do Sul.

Um dos membros dessa comissão, e seu secretário, foi o agrônomo João Gonçalves de Souza, técnico do Ministério da Agricultura, há pouco chegado dos Estados Unidos, e que organiza o Serviço de Economia Rural na Prefeitura. Falando A MANHÃ, disse-nos ele:

**Revolução no crédito rural**

— Os agricultores cariocas terão um sistema de crédito rural revolucionário, não só na técnica de sua distribuição como nos efeitos que produzirá. Não será um "crédito bancário", mas um crédito realmente, exclusivamente rural. E possível que os banqueiros e juizes de paz, mas o financiamento a lavoura, de um modo geral, não é feito como deve pelos nossos bancos.

Cabe aqui — prossegue nosso entrevistado — uma referência à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, pelo fato de mesmo de constituir-se a primeira fonte de empréstimos à lavoura, em nosso país. Não direi que o crédito concedido por essa Carteira seja o tipo ideal de crédito especializado para a nossa agricultura, mas representa um avanço extraordinário.

... ..

**Epilepsia**

"No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuína ou essencial nervosa, deve-se, antes de mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente útil o ANTIEPILEPTICO BARASCH, associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por numerosos clínicos".

Trcho do importante trabalho do Prof. Eduardo Villela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".

... ..

**FUSÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO COM A ESCOLA DE AERONAUTICA**

**NATAL, 8 (Aspreza) — Antes de deixar esta capital, o Ministro da aeronautica afirmou que está definitivamente resolvida a transferência da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo para a Base de Parnamirim, onde será feita a fusão desse estabelecimento especializado, com a Escola de Aeronautica, existente no Campo dos Afonsos, no Rio. Disse o brigadeiro Armando Trompowski, que "Surgirá em Parnamirim algo de que os brasileiros muito se orgulharão".**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

O financiamento rural — informa ainda o diretor do Serviço de Economia Rural — terá como objetivo proporcionar o custeio da produção e de in-

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

**ATÉ hortaliças serão financiadas**

... ..

dústrias rurais, a aquisição de máquinas agrícolas, de reprodutores animais de qualquer espécie, o melhoramento das instalações, e, ainda, a aquisição de terras às pessoas que desejem cultivá-las. Pela primeira vez no Brasil (nem mesmo na Argentina e no México se tentou coisa igual) vamos financiar produtos tão perecíveis, como os hortícolas! E também pela primeira vez se vai financiar com 100% a compra de terras, mediante hipotecas, com pagamentos em prestações módicas, exigindo-se apenas conste das escrituras clausulas pelas quais o devedor ou promitente comprador se obriga a inscrever o imóvel que lhe é vendido na matrícula. Esse tipo de crédito para aquisição de propriedade é daqueles de que o Brasil inteiro muito carece: pelo censo de 1940, havia, em nosso país, ... 1.903.368 propriedades rurais, enquanto o mesmo censo afirmava que havia 28.432.331 agricultores; poucos possuem a terra em que trabalham! Vamos iniciar, nesta Capital, a reforma agrária que o Brasil anseia, fragmentando as grandes áreas, fazendo delas as propriedades e as suas famílias. Tome no 2, também, de que o Banco dará preferência ao pequeno e médio produtor rural, definindo o regulamento como "pequeno produtor", o que tem renda anual não superior a trinta mil cruzeiros e "médio" aquele que varia entre trinta e cem mil cruzeiros. Os chacareiros de Jacarepaguá, pequenas famílias de agricultores de todo o Distrito Federal poderão intensificar e melhorar a sua produção, o grupo doméstico, a família, precisa viver melhor, entre nós.

O sistema de crédito rural que vamos instituir no Distrito Federal fomentará as pequenas indústrias rurais, parindo da matéria prima local como a banana, a laranja, o leite. E vigorarão para os empréstimos taxas de 4 a 6%, a prazos de 15 anos, conforme o caso.

E o dr. Gonçalves concluiu: Guardado o decreto, na prática, as feições revolucionárias que salientei? Vamos esperar, com a confiança de que assim será.

## Diga sua opinião

### MOLEJAS

**ESCREVEU-ME uma leitora pedindo que explique o que são molejas (ela escreve molejas), termo que encontram em um livro de cozinha, na receita culinária de Molejas esufadas.**

Tem razão a consulente, que ao Brasil só por exceção nos aparece à mesa essa iguaria, quase desconhecida.

Chamam-se molejas em Portugal, o pãncera e o timo das reses. Corresponde moleja (e) ao inglês sweet-bread, assim definido no sábio Dicionário de Oxford: "pãncera e timo, especialmente de vitela, empregados como iguaria". E distingue o belly sweet-bread que é o pãncera, e o throat sweet-bread que é o timo.

Em francês é ris a palavra, muito freqüente nas listas de comensais, e o que se usa é o timo de vitela ou de carneiro. Faz-se, os famosos ris de veau e ris d'agneau, iguarias muito gratas ao paladar dos franceses.

Não comemos, pois, nós, nem os ingleses nem os franceses, o pãncera ou o timo. Essas duas glândulas, quando vão ser comensais são molejas, ou sweet-bread, ou ris de veau ou d'agneau... Isso de mudarem o nome as carnes e os miúdos, quando passam do animal à mesa, não é novidade alguma, onde se fala a língua inglesa. Não se comem o cor, ou seja beef; nem se comem sheep, ou seja mutton; em vez de calf come-se veal. Nós, por aqui, somos mais conservadores, pois comemos vaca, vitela, carneiro. Nós comemos rim, os franceses comem reinette. Mas que digo? Nós próprios, a mesa, não temos? Não, nem berrero, ou seja apenas vaca e vitela, e diz-me um maluco amigo que também comemos gado dizendo que é coelho ou lebre.

Já que estou com a mão na massa, ou melhor na fressura, quero recordar celebre tolice de famoso médico, também escritor, que, tratando de alimentos ricos de vitaminas, citou opodo-deal Cautou espécie a indigação, e descobriu-se afinal ter sido traduzido mal a palavra inglesa sweet-bread, que, segundo acabamos de ver, corresponde ao português moleja.

Não menos divertido foi aquele outro escultor que, piangendo um livro francês, deu, entre causas predisponentes ao enfraquecimento pulmonar, "Jogar instrumentos para o ar". Disse o original: "Jouer des instruments à l'air", ou seja "tocar instrumentos do ar". E disse o comentarista mordaz: — Realmente, jogar instrumentos para o ar pode fazer adoecer bem gravemente, se forem instrumentos como pianos, harmônios, harpas... Mas não se queira mal aos médicos; eles falam em geral muito bem. Os citados são as exceções.

**M. MARQUES DE OLIVEIRA, Santos** — O vocábulo pramo, em lugar de pramoado, é de largo uso no Brasil e figurado consignou-o, nesse sentido, como brasileiro. Generalizado como está, quase todos os professores o toleram e entre eles eu. Se estão em meu livroinho Tezios para Corrigir algumas frases, nas quais aparece pramo, adjetivo, isso não quer dizer que eu, pessoalmente, não seja errado. É apenas uma oportunidade oferecida ao professor para tratar do caso. O mestre tolerante mas conciliador dirá que outros há, exigentes, puristas, para quem aquilo é erro. Convmem que o aluno saiba discutir, ou pelo menos saiba o que ainda se discute na língua. De minha parte sou em geral tolerante, mas gosto de advertir.

**OTOLE REIS**

N. da R. — Esta seção continua na próxima (terça-feira).

## POR QUE VOA O AEROPLANO?

### RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Para despendar-se do solo e erguer-se no espaço, um objeto deve receber impulso suficiente para superar a força da gravidade correspondente ao seu peso. Uma vez no ar, se o objeto não continua a receber impulso, a força do seu peso faz com que ele volte ao solo. No entanto, um pássaro pode manter-se no ar, voando, sem nenhum apoio aparente. Isto sucede porque o pássaro realmente recebe um impulso, que vem do próprio ar. Realmente, embora não o percebamos a todo momento, a atmosfera exerce, sobre todos os objetos, uma pressão igual por todos os lados. Por exemplo, a própria superfície da terra sofre uma pressão de cerca de um quilograma por centímetro quadrado, ao nível do mar. De igual modo, a pressão do ar se exerce sobre a asa de um aeroplano: é uma pressão igual na parte superior e na parte inferior da asa. Se essas duas pressões se tornarem desiguais pela redução do peso do ar na parte superior da asa, a pressão exercida na parte inferior tende a levantar a asa. Também sabemos que a pressão do ar diminui quando ele está em movimento.

... ..

... ..

... ..

... ..

## APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



14 — "Maior velocidade, pressão menor" — eis um fato que podemos comprovar no funcionamento de um vaporizador, por exemplo.

15 — Um vaporizador tem um tubo para a passagem do perfume para o exterior.

16 — Esse tubo é mais estreito no ponto onde toca no vidro do perfume.

(CONTINUA).



## A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praga Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"  
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00. Semestral: Cr\$ 65,00. — NÚMERO AVULSO: 0,50. — DOMINGOS: 0,50. — CURSURAIS: 800. — Praga do Patriarca, 26, 1.º. — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368. — Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

## INFLAÇÃO E ABASTECIMENTO

ESBOÇANDO o quadro das tarefas que solicitaram o governo brasileiro neste primeiro ano da restauração do sistema representativo, mostramos, em primeiro lugar, a importância que assumiam os encargos de natureza política. Tornava-se necessário restituir ao país o clima de confiança na autoridade e na eficácia do regime, assim como de conciliação da ordem jurídica, sem a qual nenhuma nação pode considerar-se verdadeiramente organizada. Pudemos, então, identificar os frutos desse esforço de recuperação moral, traduzidos no resurgimento das liberdades públicas, na definição das órbitas dos poderes do Estado, no funcionamento normal dos meios necessários à expressão da vontade popular.

Assinalamos, em seguida, a extrema complexidade da crise econômica, gerada pelos reflexos da conflagração mundial, tanto quanto por felizes investidas de peculiaridades da nossa formação nacional. Terminada a guerra, não bastava ao Brasil o trabalho do restabelecimento condições de progresso econômico, que ela houvesse interrompido — pois em verdade antes da guerra lá não faltavam tais condições. O que se impunha era, portanto, apesar da crise gerada pela guerra, criar aquelas condições, superando vícios que aos observadores pessimistas frequentemente parecem orgânicos, e que os mais otimistas sabem não poderão ser vencidos sem inteligência, inteligência e — acima de tudo — espírito de sacrifício. A missão que se nos oferece, e que não podemos rejeitar sem perda da nossa dignidade nacional, a saber, de nossa capacidade para subsistir como povo livre, é a de assentar a nossa economia em bases racionais.

Tivemos o cuidado de advertir que semelhante empresa nada tem de fácil, antes reclama um esforço gigantesco e a coragem do entusiasta a realidade tal como realmente ela se apresenta e sem tentativas ilusórias com expedientes que apenas adiam e, portanto, agravam a crise.

O primeiro passo no sentido de corrigir o desmantelamento econômico da nossa economia era o de atacar o tremendo processo inflacionista. Não constituem mais segredo para ninguém, inclusive para os menos versados na especialidade, os danos nefastos que a inflação produz no sistema da economia de um país — o menor das quais não é, talvez, a falsa noção de prosperidade que nasce da abundância da papel-moeda em circulação. E' um dos velhos recursos que adiam sem cessar, e paradoxalmente cada vez mais próxima tornam a deflagração da crise, acrescentando ao mesmo tempo novas dificuldades à solução de todos os problemas. Uma política de saneamento do meio circulante provoca, todavia repercussões imediatas cuja gravidade não podemos subestimar, especialmente a sanção da pobreza e carência que ameaça anular a iniciativa e o estímulo em muitos setores da atividade nacional.

Crisis de este tipo, para cada um de nós, o doloroso conflito entre a certeza de que o causal da papel-moeda nos estava rapidamente conduzindo à desgraça, e o desejo de posuirmos em nossos mãos, como instrumento de luta contra as dificuldades criadas pela inflação, a mesma quantidade de papel-moeda que nos vinha da inflação. Tudo se passa mais ou menos à semelhança do que sucede ao intoxicado: ao mesmo tempo que está certo da devastação provocada em seu organismo pela droga, ele procura na droga um correivo aparente para as dores que lhe causa aquela devastação, que desse modo se agrava continuamente. Mas é claro que um povo não tem o direito de conformar-se a tal expediente, e para sair da crise que o assestava deve recorrer à medicação conveniente, por mais que esta repugne à sua comodidade ou contrarie os seus apetites imediatos. Esta, a verdade que os brasileiros devem ter presente em seu espírito no momento que estamos vivendo. Boa parte das atitudes que nos cercam resulta sem dúvida da paulatina supressão de um nervosismo que pode assumir características impressionantes, mas que não deve afetar-nos na resolução do causal da crise, ainda quando o método para desumano e até mesmo suicida a revolta do enfermo. Trata-se de salvar a vida, em troca de um sofrimento momentâneo.

Um problema estreitamente ligado ao da inflação é o do encarecimento do custo da vida. Seja porque a inflação acarreta o encarecimento, seja, em determinadas ocasiões, porque os preços altos dão origem ao processo inflacionista, ou o aceleram, a verdade é que esses dois termos aparecem indelévelmente associados. Por outro lado, verificamos que o excesso do papel-moeda nunca procura aplicações capazes de contribuir para a produção dos artigos mais necessários ao consumo da população: sua tendência é, via de regra, para as aplicações mais ou menos parassitárias que, por uma contradição brutal do sistema econômico, exatamente não as mais remunerativas. Assim, a torrente do papel-moeda não só está associada à elevação dos preços, mas também funciona como um exaustor da produção de mercadorias essenciais. E' o que se comprovou em nosso país, onde o surto da inflação chegou a uma fase de acentuada inibição das fontes de abastecimento do povo. Há quem discuta se a produção é imprescindível apenas, ou em verdade decresceu. A falta ou a imperfeição das nossas estatísticas infelizmente não tem permitido que se forme juízo seguro quanto a esta matéria. No entanto, o que não pode sofrer dúvida, pois que entra todos os dias pelos nossos olhos, é que a produção que conserva em um nível bastante inferior às necessidades criadas quer pelo crescimento da população, quer pelo aumento dos meios de compra que resulta da inflação, quer pelo desmoronamento dos preços econômicos em um maior número de pessoas. Confrontados com essa verdade, somos naturalmente levados a concluir que a solução racional para o problema do abastecimento é incentivar a produção. Ao mesmo tempo, e como um conseqüência da posição anti-inflacionista, o custo dessa produção deve ser reduzido por meios racionais.

Gravosa e momentânea tarefa, será possível restabelecer a ordem no quadro dos preços, que presentemente nos aparece sob a leição de um colossal impasse. Todas as outras medidas que nele interviriam revelam-se frequentemente ineficazes, quando não irracionalmente contraproducentes. São medidas que, reclamadas por uma situação anômala — por exemplo a guerra ou o perigo de uma crise — têm sua eficácia proporcionada à sua brevidade, pois que se limitam quase sempre a atacar os efeitos do mal, deixando de parte as suas causas. Quando se prolongam além do certo prazo, elas podem refletir-se de modo extremamente prejudicial no sistema econômico. Basta mencionarmos o tabelamento e o sistema de subsídios. O primeiro, maxime num país como o nosso — extenso, heterogêneo, artificialmente concentrado nas grandes cidades, de transportes difíceis, com baixo índice de produção — é por força parcial e andorço, e tende por outro lado, não só a estimular as transações ilícitas, como a desorientar a produção. Contra o segundo, podemos arguir que faz o que não consome um artigo, ou que o consumem pouco, pagarem pelos que o consomem, ou o consumem demais — uma injustiça que é, do mesmo passo, um contrassenso econômico.

Ninguém pretendia por certo, que se abstruam sejam eliminadas todas as restrições à liberdade de comércio que nasceram da anormalidade criada pela guerra; assim como não existe quem seriamente deinde um rápido processo de deflação. O que a boa prática da economia reclama, é que se emprenda concomitantemente um esforço construtivo, destinado a restabelecer a normalidade das relações entre a produção e o consumo, o que à quebra da progressiva inflacionista corresponde um aumento de bens capazes de exprimir o vulto da moeda circulante. Sem dúvida, porém, tudo isto é mais fácil de dizer que de realizar. E ao governo do Presidente Dutra, colocado ante os imensos problemas que o povo brasileiro transferiu aos seus ombros em 2 de Dezembro de 1945, coube precisamente realizar, ficando-lhe pouco tempo para isso, com a medida, e de que forma, ele tem realizado que é necessário para resolver a tremenda situação econômica, de que julgamos ter dado uma pálida ideia.

## Malária, flagelo nacional

A O LADO da tuberculose, do mal de Hansen e da doença de Chagas, a malária constitui um dos maiores flagelos nacionais, depauperando

energias humanas e com isso, refletindo-se desastrosamente em nossa formação étnica, social, política e, sobretudo, econômica. A Amazônia, em geral, e mais zonas insulares do Estado do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, enfim, de quase todo o Brasil, são regiões

## Nos cantos do mundo

M HOLLYWOOD foi declarada guerra entre Walt Disney e os estrelas. Estas, que constituem um verdadeiro "trust" no "trust" do cinema, incluem Mickey e Pinocchio, que fazem uma concorrência insuperável. Negam a Walt Disney a qualidade de cineasta e pretendem interdi-lhe a última obra, a confissão de uma obra de arte, o filme "Fantasia".

Cada marco alcançado era, para nós, uma festa: Santana do Rio Verde ficara para trás, mais um milhão de metros. E o milhão de metros, conquistado à terra vermelha, nos aproximava daquela Várzea da Palma que tanto nos excitava a imaginação, desde que, aprendendo a ler, havíamos soletrado seu nome inscrito, em caracteres negros, nos cálculos que chegavam às mãos de Santana: "Várzea da Palma, E. F. C. B."

As grandes iniciais pretas "E. F. C. B." já não eram misteriosas como nos primeiros tempos. O irmão mais velho nos contara, um dia, que significavam "Estrada de Ferro Central do Brasil".

"E Central", que coisa quereria dizer? A palavra sonora, imponente, fazia-nos clamar. Mas, era pedir muito ao irmão, que já devassara, naquele instante, um grande mistério. Perguntáramos ao pai, mais tarde.

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

CAMINHO de Várzea da Palma, estrada larga e poeirenta, revestia-se, aos nossos olhos, da majestade e do prestígio de uma "Vila Apia".

De quilômetro em quilômetro, um marco de areia assinalava o espaço percorrido, com algarismos esculpidos a formão, na madeira dura como aço, e depois pixados.

Cada marco alcançado era, para nós, uma festa: Santana do Rio Verde ficara para trás, mais um milhão de metros. E o milhão de metros, conquistado à terra vermelha, nos aproximava daquela Várzea da Palma que tanto nos excitava a imaginação, desde que, aprendendo a ler, havíamos soletrado seu nome inscrito, em caracteres negros, nos cálculos que chegavam às mãos de Santana: "Várzea da Palma, E. F. C. B."

As grandes iniciais pretas "E. F. C. B." já não eram misteriosas como nos primeiros tempos. O irmão mais velho nos contara, um dia, que significavam "Estrada de Ferro Central do Brasil".

"E Central", que coisa quereria dizer? A palavra sonora, imponente, fazia-nos clamar. Mas, era pedir muito ao irmão, que já devassara, naquele instante, um grande mistério. Perguntáramos ao pai, mais tarde.

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3", que era a passagem de um riacho, ou do "Km. 4", onde havia uma grande gamela. Na verdade, levávamos-nos apenas, ao botafora, ou ao encontro do parente que partia, ou do que chegava. Quando perguntávamos se não iríamos mais adiante, davam-nos um cochinho, retirado dos bornais, e respondiam-nos, capciosamente: "Várzea da Palma fica para outra vez..."

E a estrada de rodagem estendia-se como uma fita vermelha, diante de nós, galgando elevações, lambendo morros, sumindo ali, aparecendo acolá, até dobrar, misteriosamente, a

Um quilômetro a mais, no caminho de Várzea da Palma! Pobres sonhos de menino, já mais iam além do "Km. 3",



# Mundo Social



Sra. Marise Miranda Freitas

## BRINCANDO COM AS VOGAIS

### SEM A

NEM TE LIGO — deve ser feito com todos os requisitos de luxo. Sob os sons de últimos músicos, no ritmo gostoso do morro, teremos esplendidos momentos de forte júbilo, pois, veremos jovens do nosso escol — vestidos de cores — pondo um tom festivo e brilhante nos primeiros festejos do Rei Momo o único. E todo o mundo chio do Rio, presente. E nós com ele. Telefone que eu digo o resto...

### SEM E

Saravá na Casablanca foi uma coisa louca! Muito animado. Muito samba. Muito cordão. A sra. Sarah faz jus às nossas palavras. Dali todo mundo saiu cansado, Sinal da vitória.

### SEM I

Hoje este jornal é patrono de uma grande festa carnavalesca em Copacabana. Banho de mar com mascarados e tudo. Os cordões vão sambar na rua e dentro d'água. E eu vou sambar também...

### SEM O

MARISE MIRANDA FREITAS — Esta simpática Marise vai embarcar para a Espanha. E eu sei que desta vez ela estudará Arte antiga na terra das "munchachas"...

### SEM U

Antes de terminar esta brincadeira sem compromissos com as vogais desejo abraçar o prezado amigo Theophilus Teixeira Mendes pelo aniversário transcrito ontem. Pessoa por demais conhecida e estimada em nosso meio social e bancário, foi alvo de merecidas homenagens. Ao caro amigo Teixeira Mendes, abraços de felicitações. E agora se o leitor deseja fazer exercício de paciência, vá pegando lapis e papel e experimentando escrever trechos sem certas vogais. Bom domingo e até terça-feira...

F. CAVALCANTI.

## Aniversários

### FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS  
Ana de Jesus Câmara  
Neusa Campelo Magalhães Melo  
Leônida Borja Reis  
Lia Monte B. Sá

### SENHORINHAS

Marisa Cardoso Siqueira  
Lucy Rodrigues

### SENHORES

General Renato Paquet  
Comendador Serafim Sofia  
Henrique Cesar  
Manoel Augusto de Carvalho  
Giseleldi Pylo

### SENHORES

Orlando Saralva Carneiro  
Manoel Augusto Carvalho  
Apollônio Diniz  
Alberto Growna Boia  
Manoel Alves Ribeiro  
Lauro Portela  
Rubens Rezende, médico  
Manoel Coimbra

### FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS  
Maria Isabel Fernandes  
Luiza Oliveira Gomes Matos  
Lucia Franco Soares  
Neuma Ferreira Avelar Rocha

### SENHORINHAS

Ricoteila Barbosa de Lamiare  
Clara Saco  
Maria Angela Pinheiro

### SENHORES

Com. Haroldo Rubem Cox  
Emanuel Amaral  
Augusto Cesar Lobo  
Francisco Julio de Medeiros  
Carmelo Barreto Almeida  
José Tavares Mercante  
Coronel João Facó  
Pedro Xavier Araújo  
Manoel José de Paris  
Duarte Pomes

### SENHORES

Armando Neves do Amorim  
Clelio Rodrigues Meneses  
Newton Collin  
Anselmo Pereira Lins

— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina MARIZA, filha do casal Medeiros e Joaze Medeiros. Por este motivo, o casal Medeiros oferecerá uma mesa de doces, em sua residência, às amigas e amigas de Mariza.

— Passa hoje a data natalícia do sr. Francisco Ceiliano, funcionário da Tesouraria da Empresa "A Noite".

— Por motivo da passagem de seu aniversário, o Professor Dêlio Marcondes oferece um almoço em sua residência à rua das Laranjeiras, 537, aos seus amigos e parentes.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

## Nascimento

LUIS PAULO foi o nome que recebeu o menino que veio ao mundo em 8 de março de 1947, filho de Santos Parente-sra. Regina Garcia Parente.

## Noivados

— Contrataram casamento para o próximo dia 8 de março o sr. Orlando Rondon Costa e senhora Nêlia Enerys.

O noivo é filho do casal Thomaz Izalas Costa-Odeite Wambeck, da Cunha Costa e a noiva é filha do casal Cemiranes Enerys-José Enerys. O ato religioso terá lugar na Igreja de São Sebastião.

## Bodas de prata

— Comemorando o 25º aniversário de casamento do casal Otávio Velho da Silva-sra. Anita Velho da Silva, a filha do casal manda celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas na Igreja de S. José.

## Clubes e Festas

CLUBE MILITAR — No Carnaval esse clube dará um baile infantil, domingo, das 14 às 18 horas, e outro para os sócios, das 23 às 4 horas de segunda-feira.

TUICA TENIS CLUB — Hoje última batalha carnavalesca. Segunda-feira de carnaval das 23 às 4 horas, grande baile. Terça-feira, das 18, baile infantil.

HIGH LIFE — Seus salões abrirão nos dias 16, 17 e 18 para os seus tradicionais bailes de Carnaval, havendo, também, u'a matineé infantil.

A. A. BANCO DO BRASIL — No próximo dia 14, essa Associação dará um grande baile. Traje a rigor ou fantasia de luxo.

STANDARD PHONI DRILL CLUB — Hoje, das 17 às 21 horas, na sede da A. A. Banco do Brasil, grande baile de Carnaval.

FLUMINENSE F. C. — Depois de amanhã o grill do Copacabana, jantar-dança com um "show" carnavalesco. Reserva de mesa até hoje.

MARIA DA GRAÇA F. C. — O Maria da Graça F. C., agremiação da localidade que lhe dá o nome, oferece aos seus associados hoje, domingo, às 13 horas, uma feijoadinha, para a qual foram convidados inúmeros amigos do Clube. O jantar revestir-se-á de atrações, tal o cuidado dos preparativos tomados.

MARIA BRILHANTE DE BRITO — Hoje, às 17 horas, na Liga Espírita, a senhora Maria de Brito fará uma conferência sobre o progresso moral.

Conferências

MARIA BRILHANTE DE BRITO — Hoje, às 17 horas, na Liga Espírita, a senhora Maria de Brito fará uma conferência sobre o progresso moral.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

ADELINO TEIXEIRA e AURORA TEIXEIRA — Festejam hoje o 11º aniversário de casamento, razão pela qual oferecem uma lanchonete de doces às pessoas de suas relações.

FRANCI ESTEVES — Residente à rua Iguaçu, 26, completa mais uma primavera no dia de hoje.

## DENTADURAS

Dr. Luis Oliveira Lima

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 1 TELEFONE 43.8137 — ESQUINA DE MIGUEL COUTO — PEGADO A IGREJA DE SANTA RITA

Segurança absoluta. Mod. lagem feita por dentistas especializados, corrigindo os defeitos do rosto. Dentes transplantes.

Laboratório de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rápido.

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Diariamente, das 8 às 18 horas. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

## Reuniões

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL — Este Instituto realizará às 18 horas, de amanhã, no salão de conferências do Clube Militar, uma sessão especial em homenagem pela assinatura do Decreto do Governo Federal que reconheceu de utilidade pública aquele Instituto.

## Missas

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

Em sufrágio da alma de D. Adeline Fluz, da Cunha, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, entre Encantado e estação de Piedade.

## Perón promete apoiar atletas argentinos para virem ao Brasil

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Uma delegação da Federação Atlética Argentina entrevistou-se com o presidente Perón, solicitando-se apoio a fim de enviar uma equipe representativa ao próximo Campeonato Sul-Americano, que será disputado no Rio de Janeiro.

O presidente Perón prometeu aos visitantes todo seu apoio para que a Argentina tenha uma representação à altura do prestígio esportivo que ostenta.

## NO PARANÁ, O MINISTRO DA AGRICULTURA

PONTA GROSSA, 8 (Do correspondente) — Está sendo esperado nesta cidade, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que chegará de automóvel.

Entre as homenagens prestadas àquele titular, destacam-se o almoço oferecido pela firma Leão Junior e um jantar na Associação Comercial do Paraná.

## ROUBADAS FÓRMULAS E DEMONSTRAÇÕES DO TRATAMENTO DO CANCER

PARIS, 8 (A. F. P.) — Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.

— Segredos do tratamento do cancer, fórmulas e demonstrações de experiências foram roubadas; ao cientista norte-americano Tanner, que se dedicava a essas pesquisas desde 1940, na propriedade de "Moulin de la Conde", no departamento de Charente — anunciaram os jornais da tarde.



to nato desta magnífico clima "caliente" da mulher das Antilhas. Nela, Raul de Anda encontrou a intérprete insubstituível para a sua obra. Como se ela não representasse, por si mesma, um êxito absoluto o filme conta ain-

de com outros artistas notabilíssimos, tais como Luis Aguilar e Carlos Lemos Moctezuma. Tanto a canção como a fotografia foram, por sua vez, de "Rainha do Trópic" uma película que se assiste com agrado e que se aplaude com entusiasmo. "Difícil", a manobra das Multiludes fará a apresentação, no Brasil, de mais esta obra-prima do cinema mexicano, dia 10, no cinema Odeon.

—

**ESTE MUNDO É UM PANDEIRO**

"Este Mundo é um Pandeiro" mostra mais uma das realizações de Atlântida, no sentido de agradar o público através de argumentos leves, cênicos variados

**Rainha  
do  
Tropico**

NACIONAL  
FILME JOIABA

amanha

SÃO LUIZ

RIO DE JANEIRO

VITORIA

FONE 25.81.512

FONE 25.81.513

HORAS 2.4.6

10 HORAS

atlantida

apresenta

O SENSACIONAL MUSICAL do ANO

Este MUNDO É UM Pandeiro

OSCARITO

MARION CATALANO

EMILINHA BORBA • CARMEN BROWN

BOB NELSON • JOEL e GAUCHO

MAMORADOS da LUA

WILSON

**"LOUCA INOCÊNCIA"**

Gail Russel e Diana Lynn, duas garotas que dia a dia vão aumentando o seu cartaz na Terra de Tio Sam, são as protagonistas de "Louca Inocência", original e engraçadíssima comédia Paramount que estará a partir de sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star.

Possuidora de um arguto e um lindas finas e divertido do mais sadio humor é também um primoroso e do romance que nos revela cenas de repassada ternura dufo a alma de duas mocas que resolveram ser gonistas de uma aventura, "Inocência" é um filme des a toda a classe de platéia.

**SINCRANDO O MEDITERRANEO**

*a espetacular regata*

**ALICANTE-PALMA DE MALLORCA**

*Reportagem especial "Esporte em Marcha"*

**BATMAN**

**6ª espetacular aventura!**

Ilustração de Ed. de Moraes

4 sentidas, acompanhando os pensamentos glândia da linda história de amor. Ela é de principalidade excelente, a calidade de e reprimado agora, pela segunda vez. M sem obter padrão extraordinário, o cinema Gregory Ratoff soube manter atmosfera flica. Proceder, na forma mais intensa possível, imprime as seguintes suaves e maravilhosas imagens: o cinema, é captar em imagens, os detalhes simples da vida famosa escola de King Vidor, devida escassa repercussão bilhetera, poucos continuadores tem revelado na tela. O caso de Sam Wood: por exemplo, em "Idolo, amante e rdi" ou "Adeus, Mr. Chips". De quando em vez surgem suas esperanças, prontamente desfeitas. Há o caso de John Minnelli em "O ponteiro da verdade" ou o de John Ford em "Quando o destino se encontra". A inspiração do primeiro é eliminada em favor da segunda. Quando o destino se casará espanto se retornar em força de Eddie Bracke orientando Abbott e Costello. Hollywood trata os como soldados em campo de batalha. Tem que estar para tudo. Não devem estar fillados a qualquer escola, formu, o próprio Ratoff, jamais pôde tentar qualquer seguimento desse esboço de inclinação para a poesia sin. Atualmente, mesmo depois do apredável filme que foi "Ação da Rússia", é impossível em muitos. O último bido entre nós, foi estrelado por uma realização de reatralinos. Essas pequenas observações não visam nios para Ratoff nem mesmo muito menos filit-lo, então insubstituível King Vidor. Mesmo "Intern" constituindo celi, dide de muito boa categoria, está longe a continuidade de confronto mesmo distante,

sentidos. A descrição do caso de uma paixão, cuja origem reside na sensibilidade das mesmas intuições artísticas e que foi para o agrado do filme. Entretanto, o maior auxílio de Rattoff recebeu foi a presença de dois grandes atores. Howard e Ingrid Bergman estão simplesmente enpolis. Conseguem irradiar toda a emoção que a trama requeria, o mínimo possível de transformações fisionômicas, tratam o máximo de dignidade interpretativa. Se ainda não cansam, não percam "Intermezzo: uma história de amor".

\* "JUVENTUDE EM MARCHA", "TECHNICOLOR".  
\* A A. B. C. C., QUARTA-FEIRA — Na cabine da British  
\* dezoasseis e trinta da próxima quarta-feira, será feito  
\* o pagamento prévio de "Juventude em marcha", colorido e  
\* em geral, com uma série de inovações em cinema. O  
\* ideal é exclusivamente para os membros da A. B.  
\* A cabine da British está situada no nono andar do edifício  
\* Teatro Serrador, Senador Dantas, dezenove.

"TAMBÉM SOMOS SERES HUMANOS" — Não interfere no cronista, nem tampouco o jornal. O falô é que recida vitória de "Story of G. I. Joe" não agitou o espírito brasileiro, que se irrita era apenas porque "Dentes de snoba" os voluntários e mesmo assim discute o mesmo em preferir outro filme e até mesmo a crítica colegas de profissão. O que é sensacional no caso é o que esse elemento publicou e assinou: no dia cinco de maio passado, no matutino que escreve. Nada mais que republicar suas próprias opiniões. Vale muito mais quaisquer comentários e divergências. Vejamos apenas mais uma coisa.

O que aullia nesta obra prima é a figura de Ernesto correspondente norte-americano que percebeu no Tóda a modestia, toda a simplicidade de um grande artista torna-se evidenciada nas imagens oriundas da de William A. Wellman. O filme tene, é preciso que a superação de Pule. Não foi permitido nada que o riasse, nada que viesse a torná-lo um herói aos olhos do povo. Não foi possível fazer um filme que fosse possível deixar de refletir sobre o quanto de heroísmo nacional, da vitalidade intelectual existia naquele momento já grisalho!"

"Não sabemos se a obra se prestava a uma realização cinematográfica de mérito. O que é evidente: todavia, o padrão artístico alcançado pela película que motivou esta focalização foi, aliado, a simples intuição que não coíbe os recursos estilísticos, a julgar que sabem ao generalíssimo. No to, só as vidas dos soldados se perdem nas carnificinas dos engendros. Os generais morrem, em sua grandiosidade, na cama. "Story of G. Joe" é um celestido que gloriza humanismo.

"A situação que o filme ocupa entre os espetáculos é excepcional. Merece ser visto mais de uma vez, todado exaustivamente. Não possui demagogia de espanto, nem não é apologia de heroísmo do soldado.

Apenas mostra como vive no "front" o pobre diabo, que nacionalidade. Dentro da lama, debaixo da chuva. "Sem novidade no front" (All Quiet on the Western Front, Universal, 1930), de Remarque, é um convite, uma para que não se fuça outra guerra".

"Também somos seres humanos" é um dos filmes que levam a se considerar a cinema a arte suprema. Já apreciam-no como merecem. Mas os filmes de guerra sentem por si mesmos apenas uma vez um fim: um estudo detido. Uma obra prima inquestionável".

Naturalmente que uma película tão elogiada obra prima, etc. — não é apenas boa, nem pode "snobismo" a opinião alheia sobre a mesma... sem comentários.

**BIRMINGHAM, 8 (U.P.)** — Austin Motor Company, uma das maiores empresas automobilísticas da Grã-Bretanha, anunciou hoje que havia adotado a sua decisão de enviar avisos de dispensa de serviço a quatorze mil e oitocento de seus operários de produção, em sua gigantesca fábrica desta cidade, por uma semana. Como resultado de dispensa forçada, ontem, diante da possibilidade da empresa de decuplicar os estoques de peças, por outro lado, a companhia informou que os seus operários que fechou as portas

**CIA DE GENEBRA**

**SÃO PAULO 8 (Aspress) —** Encontram-se nesta cidade o professor Titus Monteiro de Barros, economista técnico da Divisão de Economia do Ministério das Relações Exteriores. Falando à reportagem exterior, que veio a São Paulo ouvir o pensamento das classes interessadas a respeito do estudo que está sendo procedido para a redução das taxas de importação de numerosos produtos. Afirmou que vários técnicos do Governo vão ser enviados aos meios produtores do país para ouvir opiniões dos interessados a fim de que o Governo prepare o "dossier" para a delegação brasileira que compearçará à Segunda Conferência Internacional de Comércio.

**SAO PAULO 8 (Aspress) —** O professor Titus Monteiro de Barros, economista técnico da Divisão de Economia do Ministério das Relações Exteriores, falou à reportagem exterior, que veio a São Paulo ouvir o pensamento das classes interessadas a respeito do estudo que está sendo procedido para a redução das taxas de importação de numerosos produtos. Afirmou que vários técnicos do Governo vão ser enviados aos meios produtores do país para ouvir opiniões dos interessados a fim de que o Governo prepare o "dossier" para a delegação brasileira que compearçará à Segunda Conferência Internacional de Comércio.

**Extra!**  
**GUERRA**  
**NA INDOCHINA**

**D O CONUNISMO NA CHINA**  
**GHANDI NA PALESTINA**

**NOSSO DOMINHO DESDE O NINHO**

*Matinees Instantâneas*

**MEU NINHO COM A MELHOR PROTEÇÃO DO RIO!**

A dona da casa ouviu forte discussão, sal, seguida de dois golpes de cano. Quando entrou no quarto, Ana já morta, com a cabeça, enquanto gravemente ferida, caía. Havia desaparecido sua própria filha.

O nome de Vitor conhecido nos mares do Rio de Janeiro, também encontrado no Rio, utilizando-se de periferias e classe.

(Continuação da 4.ª página  
rotogravada)

fomeado, dava a viagem fa-  
ga realizada. Momo, todavia,  
pouco se demorou e nos co-  
vidou para que sentássemos  
naquela sala de jantar, que  
na cullúria. Aquel uma perna  
faízão, ali uma coxa de  
desfilado à brasileira, tudo li-  
era destrinchando e devorou  
com tódas as honrarías, acor-  
dando-se de que ali se encon-  
legilhões "Casa da Algodão",  
"Gatão", "Mateus", "Renô",  
outras infuções alcólicas açor-  
pazes de provocar salteinhos na  
cua. Nessa ocasião aproveitou-  
se para fazer uma "pauzeta" no  
plo" a fim de melhorar a n-  
sua reportagem. Li estava: "O  
quetel de camarão à Democrá-  
tica"; "Meião à Bola Preta do  
caldo"; "Brennir du Embaixo  
do U"; "Uma esquisitice de  
po gelada, batizada com o  
nome pelo monarca, para p-  
petuar suas recordações da B  
falxada do Sossão"; "Fai-  
bado à Tenda do Diabo, e  
farsão, farsão, farsão"; "Com-  
potas variadas, queixo li-  
quefort, charutos, champagn  
café com leite, pão e mante-  
— o que Sua Majestade não

**Mãe, então, majestade,**  
faz falta? — perguntamos.  
— Qual o que, rapaz! —  
pois dos exercícios, fôto esfor-  
ço e não há nada melhor do  
comer — e bateu na volumosa  
barriga, dando aquelas gostosi-  
zas.

— Então, nada de dieta,  
é? — claro! Como bem p-  
rer forças para saracotear nos  
lâos — e deu uma voltinha, a  
brandando em surdina e "Pai-  
nho". Você não ver como  
calor na farra!

E pediu-nos licença para  
dar a fatiada. Dentro em po-  
rto nava lá, já paramen-  
tado, com o seu velho pa-  
ra dentro fomo conduzi-  
do.

Tres batidas compassadas fo-  
radas pelo encarregado do  
tocolo, anunciando-nos:

O illustre repórter Cente-  
ro, representante do matutino  
rica A MANHA.

Momo I sorriu gaholferian-  
te e mandou que aproximás-  
semos. Claro é que tivemos  
cumprir com os requisitos de  
uma mulher casando a mão  
— Delixa de "besteira"  
que sou um rei democrático  
falou baixinho e logo em  
deus arrogante, para impressã  
a côrreção.  
— Cê tá me tá aqui, meu  
paiz? — perguntou.  
— O cumprimento do d  
— respondemos. — Des  
MANHA que vossa majest  
esteja desfrutando de boa  
— Não, não, não, não, não  
vo carinhoso carioso;  
— Sim! Obrigados Mas c  
desejas?  
— Uma graça de vossa m  
tado? (Im em nome de meu  
na coroa...  
para comparecer ao banho  
mar a fantasia que A MA  
promove no dia 9 do cor  
na praia de Copacabana, q  
na noite, foi felicíssimo de vê-  
do a sua majestade recende-  
nagens de sua suntuosa  
de Maravilhosa.

Momo sorriu e respondeu:  
— Como não? Desembalei no dia 8 e no dia 9 já estavam com o pneu novo. E eu não te como pão quente, dia a dia, como sempre a abafar a boca. Ademais, hospedar-me-ei no palácio de vocês, o da Embrapa. "A Noite" e assim mal de tacto vamos ter mesmo quando — acrescentou sorrindo — ali é um ponto excelente para se partir para as farinhas do programa traçado...  
— Mas, majestade! Não vou palavrinhos ao menos a uma palavrinha...  
— Sim, mas! Vocês não vieram a portaria do Federal de Brasília e não precisaram de alguma coisa? Muitas mãos...

— Isso é só protocolar, muita farra, éia o que só

ressa. E agora vai e vai  
de Deus. Compre uma  
lustrada e também cala no  
quedo.

**FABRICA BANG**  
**TECIDOS PERFEITOS**

Preferidos  
no  
Brasil



**BANGU**  
Grande  
sucesso  
em  
Buenos Ay  
EXIJA NA OUREL  
BANGU-INDUSTRIA BRAS

## BRASINI.

**Ondas médias e Ondas curtas**

**AVENIDA SUBURBANA 10076**  
**Telephone: 29-8250**

\_\_\_\_\_







## Preparando a "guerra santa" em Londres

Se entrar mais um só judeu na Palestina os árabes irão à guerra — O novo plano britânico — Inevitável a lei marcial

LONDRES, 8 (A. P.). — A Guerra Santa, cuja ameaça pesa há tanto tempo sobre a Palestina, parece estar germinando rapidamente nesta capital.

Realmente, as fontes autorizadas revelam que o novo plano secreto da Grã-Bretanha para a solução do problema da Terra Santa — que provavelmente será publicado durante a semana entrante — prevê a imigração de cem mil judeus para a Palestina. No entanto, os estadistas árabes que se encontram reunidos nesta capital já afirmaram que "será a guerra" mesmo que seja oficialmente permitida a entrada de mais um só judeu na Terra Santa.

## MEDIDAS PARA FORÇAR NOVA REDUÇÃO DE PREÇOS NA FRANÇA

PARIS, 8 (U. P.). — O primeiro ministro Paul Ramadier revelou esta noite, em audiência na residência oficial, que durante a próxima semana serão postas em prática as "primeiras medidas" destinadas a forçar uma nova redução de preços no país.

Ramadier anunciou também uma virtual declaração de guerra contra os especuladores e prometeu ao povo que tencionava particularmente a redução de preços das commodities essenciais, como os alimentos, os vestuários e os materiais de construção.

## SERÁ NO RECERIO O VERDADEIRO CARNAVAL DAS CRIANÇAS

A criança carioca já elegeu o seu ponto de concentração no carnaval deste ano. Será no Teatro Recreio que durante os dias de carnaval estarão presentes as crianças de todas as regiões do Estado de São Paulo, reunidas sob o nome de "Crianças do Recreio".

Na terça-feira, dia 12 de fevereiro, a Rua Sete de Setembro, a partir das 10 horas, será palco de uma grande transformação e a "Jazz-Band" do maestro Trianon avisa a garotada que não haverá folia nas ruas durante todo o transcurso do carnaval. Muitas e muitas surpresas estarão reservadas para a criança carioca. A festa será aberta às 10 horas, com a apresentação dos filhos dos empregados nesta linda tarde infantil no Recreio.

## PARA SENADOR

AMAZONAS	
S. NUNES (UDN)	8.546
Cunha Melo (PSD)	6.583
PARA'	
AUGUSTO MEIRA (PSD)	59.492
M. Maranhão (Coligação)	40.568
MARANHÃO	
V. FREIRE (PPB)	30.971
J. Nêves (PPB)	30.390
G. Rego (PSD)	12.256
Moraes Lima (PSD)	12.678
Ribeiro Viçegas (PR)	11.051
Tavares Neves (PR)	10.899
Vieira Silva (UDN)	2.618
Pires Leal (UDN)	2.837
PIAUI	
L. GONÇALVES ALVES (UDN)	48.525
J. Ferreira (UDN)	48.337
Miranda Vaz (PSD)	45.576
Hugo Napoleão (PSD)	41.268
CEARA'	
F. TAVORA (UDN)	15.019
M. Pimentel (PSD)	13.563
C. Cals (PTB-PCB)	6.857
RIO GRANDE DO NORTE	
JOAO CAMARA (PSD)	54.156
Juvenal Lamartine (UDN)	50.423
PARAIBA	
J. AMERICO (UDN-PSD)	70.208
PERNAMBUCO	
APOLONIO SALES (PSD)	51.199
Arruda Câmara (PDC)	46.846
Alcides Coutinho (PCB)	42.153
ALAGOAS	
GAL. GOIS MONTEIRO (PSD)	31.816
Costa Rego (UDN)	22.034
SERGIPE	
MAYNARD GOMES (PSD)	32.825
G. Cardoso (UDN)	19.960
BAHIA	
L. ALVES (PTB)	29.877
Pereira Moser (Coligação)	24.511
O. Gomes (ED)	11.900
ESPIRITO SANTO	
J. B. NEVES (PSD)	51.176
P. Bley (PR)	19.911
Padre Ponciano (PRP)	15.356
RIO DE JANEIRO	
FRANCISCO TINOCO (PSD)	67.723
Galdino Vale (UDN)	43.342
Tarcísio Miranda (PTB)	12.985
SAO PAULO	
E. VIEIRA (PSD)	171.914
Candido Portinari (PCB)	163.455
Cesar Verqueto (PSD)	136.403
Canuto Mendes (PTB)	137.913
R. Simões (PSD)	137.071
Melo Moraes (PTB)	110.403
Ernesto Leme (UDN)	84.593
Sampaio Dória (UDN)	82.190
PARANA'	
A. SANTOS (Coligação)	74.793
R. Barroso (PR)	42.856
SANTA CATARINA	
F. FALOTI (PSD)	87.170
L. Correla (UDN)	85.624
A. Konder (PSD)	70.283
B. Filho (UDN)	70.221
RIO GRANDE DO SUL	
BALGAO FILHO (PTB)	144.691
O. Vergara (UDN)	108.302
J. Machado (UDN-PL)	96.439
F. Contreiras (PRP)	24.777
Trifino Correla (PCB)	23.066
MINAS GERAIS	
BERNARDES FILHO (Coligação)	258.117
Benedito Valadares (PSD)	139.569
GOIAZ	
A. NASSER (UDN)	40.311
P. Fleury (PSD)	31.348
MATO GROSSO	
FILINTO MULLER (PSD)	21.781
Celestino Cardoso (UDN)	17.503

## Ultimado o laudo pericial sobre o crime da Cinelândia

(Conclusão da 1.ª pag.)

se fora de cogitação, em face das circunstâncias outras que a relembram a plano secundário. E há razão bastante para isso, porque já se sabe que as joias pertencentes a Wanda são muito valiosas e, desse modo, não incurrindo em risco de serem roubadas ou perdidas. O que é fato é que no mesmo local existe uma "caixa" onde Brown guardava diversos papéis, como salientou Wanda. Que papéis seriam esses? Seriam, talvez, documentos relativos ao malandro, ou talvez, principal motivo de sua prisão, o apuramento de sua vítima.

O enredo cada vez mais se complica ao passo que os fatos vão se sucedendo e trazendo aqui e ali um ralo de luz. Embora de modo hipotético, ao lado das investigações que a polícia deve fazer entre os indivíduos apontados como suspeitos, principalmente entre aqueles que tiveram intimidade com a vítima, a polícia deve também investigar a possibilidade de a inquirição ou acareação de Wanda Brown tornar-se indispensável, tanto quanto se sabe que ela ao lado do dançarino contava com outros admiradores, como já tem sido revelado. E quanto ao fato de o meio destes últimos não estar o homem que eliminou Brown?

Insistimos em afirmar que as autoridades têm fundadas razões para crer que Wanda, não muito tempo atrás, não foi para a "Florida Bar", completa do crime que, pelas circunstâncias misteriosas que o envolvem, cada vez mais torna-se impressionante.

**Aparecem as joias**

Já são conhecidas as flagrantes contradições de Wanda Brown, ao referir-se ao rumoroso caso. Ela contradição a cada passo que é ouvida pela imprensa ou pela polícia. Surge agora mais uma contradição, desta vez, em relação ao crime que se refere ao valor de suas joias, que como está verificado, não corresponde à expectativa do indivíduo mais leigo no assunto.

Tais joias, ao contrário do que se propalou, não foram encontradas no apartamento do professor de dança e, sim, na própria residência de Wanda, na Rua Dionísio de Vasconcelos. Encontraram-se ali o detetive Mendonça, após rigorosas pesquisas. Representam apenas uma pulseira, um relógio e um anel, todos de acabamento modesto. Essas e outras contradições de Wanda são justificadas pelas suspeitas de que já agora ela se torna alvo.

**Preso outro amante de Wanda**

Depois das últimas declarações de Wanda, o detetive Marano da Polícia Técnica, achou de bom alvitre a prisão de outro seu amante, o que já se efetivou para fins de averiguações. Trata-se de Manoel Ferreira, de nacionalidade portuguesa e um dos seus alunos de dança da Academia de Brown.

**Continua hospitalizada**

Esperava-se para ontem, com ansiedade, a alta de Wanda, do Hospital onde se acha acamada. Assim, entretanto, não aconteceu, e, desse fato, o seu interrogatório não mais será levado a efeito por enquanto. Relembra, por parte das autoridades encarregadas do processo, grande interesse em ouvir as suas declarações, que poderão dar rumo diferente às investigações até aqui procedidas.

**O laudo pericial**

Pelo gabinete de Pesquisas Criminais já foi feita a entrega do laudo pericial. Esta peça é longa e constitui-se de doze laudas datilografadas. Depois de os peritos Theodor da Rocha Pimentel e Oswaldo Aureliano Walsh, historiaram o fato delituoso e entraram em extensas apreciações não só em relação às características do crime, mas também sobre o estado em que encontraram o interior do apartamento e do cadáver do conhecido bailarino.

Do extenso e metódico trabalho daqueles peritos vale a pena transcrever alguns de seus tópicos principais. Eis-los:

"DO EXAME PROCEDIDO NO CADÁVER — Exatidão em decúbito dorsal, com a perna direita distendida e a esquerda flexionada pelo joelho e em fôlexão sobre a perna direita, formando um ângulo de 90 graus. O braço esquerdo estendido ao longo do corpo, do qual, aliás, estava um pouco afastado. O braço direito flexionado pelo cotovelo e sobre o tórax, com a mão crispada sobre o peito do mesmo lado, encontrava-se o cadáver de um homem de cor branca, magro, de complexão frágil, em rígido muscular generalizado. O morto tinha cabelos lisos, castanhos, grinaldas cortadas e a cabeça não tinha bigodes e a barba estava raspada. Desabotoando a camisa e descobrindo a região petoral direita sob a mão, estava manchada de sangue, notava-se um orifício de bordos irregulares e forma arredondada, medindo aproximadamente 1 cm. de diâmetro, logo acima do mamilo correspondente, apresentando aspecto de entrada de projétil de arma de fogo. A região supracardíaca deixava ver duas pequenas escoriações rodeadas por duas equimoses violáceas de 1 cm. de diâmetro.

DOS VESTÍGIOS DE LUTA OU PERSEGUIÇÃO — O pequeno escrivão e a sala de espera não apresentavam vestígios de luta, pois todos os seus móveis e objetos que o garnatim pareciam estar nos devidos lugares. Todavia, na sala de dança, o bloco de madeira, a cadeira de madeira, o chapéu também caído e o deslocamento do tapete que separava o escritório da sala de dança, onde a suposta luta teria ocorrido, apresentavam vestígios de luta, pois todos os seus móveis e objetos que o garnatim pareciam estar nos devidos lugares. Todavia, na sala de dança, o bloco de madeira, a cadeira de madeira, o chapéu também caído e o deslocamento do tapete que separava o escritório da sala de dança, onde a suposta luta teria ocorrido, apresentavam vestígios de luta, pois todos os seus móveis e objetos que o garnatim pareciam estar nos devidos lugares.

**Falhas do laudo**

A finalidade do laudo pericial é justamente colocar fora de dúvida os detalhes colhidos no local do crime. Tal porém não aconteceu com o presente documento, repleto de vacilações.

Por exemplo, na parte referente ao agressor, diz que o mesmo não foi ferido. Mas aliante, porém, concordam que "parece que o sangue existente numa das faces da face punhal é da própria vítima".

Final, é ou não? Parece, não é palavra a ser empregada pela polícia científica. Esta, contudo, com o aparelhoamento e técnicas especializadas, não pode, de modo algum, vacilar, pois só aumentará a confusão existente.

Deve, pois, postular tudo referente a sangue, as armas, e não ficar em conjecturas, pois de nada valerá para as autoridades, quer do 5.º distrito, quer ainda da seção de investigações. Para os nossos leitores, teremos uma ideia a respeito do longo relatório, transcrevemos, entre outras partes importantes, sobre o encontro do corpo. Depois de historiarem a entrada de "Gus" concluem: "Dali se dirigiu para o escritório, onde normalmente se passava a sala de dança. Ao penetrar nesta sala, há-de ter surpreendido alguém

no trabalho de arrombamento da escrivaninha, situada ao canto esquerdo da sala: é que o meliante ou meliante, não se encontrava oculto pelo bloco que foi encontrado caído no chão, ou detrás de outro móvel qualquer. Parece certo que a vítima e o agressor (a hipótese mais verossímil é de que tenha sido apenas um o agressor) chegaram a se aproximar um do outro. "Sem que houvesse travado luta corporal", tendo, todavia, o assaltante, conseqüente atingir a região supracardíaca da vítima, mediante um soco violento ou o uso de um instrumento contundente. O que se vem de ponderar, não elimina a hipótese de o assaltante ou agressor ter procedido no arrombamento, no intuito de despojar a vítima de algum objeto de valor. De posição difícil de ser elucidada, o assaltante deve ter sido atingido no peito, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Attingido mortalmente, o bailarino levou ao peito ferido a mão direita, onde deveria, de fato, a vítima, depois do primeiro disparo, o bailarino deve ter procurado fugir da direção da arma contra si apontada, pelo que os disparos com que foi perseguido atingiram lugares diferentes dentro da sala. Por fim, não a terceira ou quarta disparo, já estando a vítima novamente junto à entrada da sala de dança, o agressor conseguiu acertar-lhe um tiro na região petoral, logo direito, pouco acima do mamilo correspondente. Atting



# OS INDEPENDENTES DESFILARÃO HOJE À TARDE EM HOMENAGEM "A MANHÃ"

## A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.690



### "NOITE EM MARROCOS"

Como será comemorado o império da folia no Esporte Clube Minerva — Coube a Armando Moura, a incumbência de ornamentar o "Castelo Minervense" — O "cock-tail" à crônica carnavalesca



Na elegante sede social do E. C. Minerva, o ambiente é cada vez mais contagiante, onde se vive os momentos mais agradáveis. Na gravura, um espetáculo da última festa levada a efeito, no "Palácio Encantado" da rua Ilapirã, onde se pôde facilmente constatar que os minervenses sabem viver a vida.

Proseguem animados os preparativos para a grande batalha de "confeti" que os "Embaixadores" do Minerva, filiada ao S. C. Minerva, fará realizar, nos salões do querido grêmio da rua Ilapirã, das 20 às 24 horas, sob o comando de um grande "jazz" especialmente contratado para esse fim. A julgar pela animação reinante, os foliões "minervenses" podem, desde já, ser incluído como autênticos súditos de S. M. Rei Momo I e Único.

#### COMO SERÁ COMEMORADO O "IMPERIO DA FOLIA"

A Diretoria, em atenção ao pedido formulado, com antecedência pela "Ala Minervense", resolveu conceder a esta a prioridade para os festejos a serem realizados nos próximos dias 15, 16, 17 e 18. Assim no sábado, dia 15 terá lugar o grande baile de gala, em homenagem a S. M. o Rei Momo e o seu quadro social, no domingo, (16) será realizada a "matinée" infantil dedicada à petizinha "minervense", S. Majestade, Momo, que já foi convidado, prometeu comparecer a fim de puntear o cordão da turma infantil. E bem assim, para oferecer e distribuir prêmios. A direção social da referida "Ala" está envidando todos os seus esforços no sentido de que seja um grande sucesso, a festa, o programa traçado para os bailes nos dias 15, 16, 17 e 18 (dia de Carnaval). A ornamentação dos salões, por exemplo, está merecendo atenções especiais, tanto assim que foi entregue a um dos nossos mais jovens artistas, ou seja a Armando Moura, grande e notável cenógrafo, que prometeu apresentar no "castelo minervense" uma "Noite em Marrocos". Quanto a parte musical, estará a cargo de um barulhento "jazz" de forma a não dar tréguas aos entusiasmados foliões minervenses. Para tais festas a Diretoria da "Ala Minervense" está expedindo os necessários convites, encontrando-se os mesmos em poder da Tesouraria da Ala.

#### O "COCKTAIL" A CRÔNICA CARNAVALESCA

Desejando homenagear a crônica carnavalesca, a Diretoria do S. C. Minerva em consonância com os dirigentes da "Ala Minervense", resolveu conceder a esta a prioridade para os festejos a serem realizados nos próximos dias 15, 16, 17 e 18. Assim no sábado, dia 15 terá lugar o grande baile de gala, em homenagem a S. M. o Rei Momo e o seu quadro social, no domingo, (16) será realizada a "matinée" infantil dedicada à petizinha "minervense", S. Majestade, Momo, que já foi convidado, prometeu comparecer a fim de puntear o cordão da turma infantil. E bem assim, para oferecer e distribuir prêmios. A direção social da referida "Ala" está envidando todos os seus esforços no sentido de que seja um grande sucesso, a festa, o programa traçado para os bailes nos dias 15, 16, 17 e 18 (dia de Carnaval). A ornamentação dos salões, por exemplo, está merecendo atenções especiais, tanto assim que foi entregue a um dos nossos mais jovens artistas, ou seja a Armando Moura, grande e notável cenógrafo, que prometeu apresentar no "castelo minervense" uma "Noite em Marrocos". Quanto a parte musical, estará a cargo de um barulhento "jazz" de forma a não dar tréguas aos entusiasmados foliões minervenses. Para tais festas a Diretoria da "Ala Minervense" está expedindo os necessários convites, encontrando-se os mesmos em poder da Tesouraria da Ala.



NOS FOLIAOS — O Grupo "Folias" dos "bailes" tornaram a viver na noite de ontem em um grande carnaval. Os foliões, estão dispostos a brincar com o carnaval de 47, com toda a alegria possível. Foi uma grande noite de ontem nos salões dos Folias na Rua 7 de Setembro.

### MÚSICA DO DIA

"Copacabana-Mulher" (MARCHA)

Chiquinho Reis

Solista: Nilson Simão

Homenagem imortal à praia mais linda do mundo

Copacabana, és maravilhosa! O teu perfil a gente faz sonhar Da terra és a "prima dona", omeraldina, sempre a cantar. Na primavera de um sorriso eterno,

Copacabana, tu não tens rival — Linda serela de "mollot" moderno, és a sintonia desse carnaval.

Copacabana do meu coração, a tua formosura é um céu de esplendor És a inspiração desses versos lindos enfeitos de amor.

#### BAILES CARNAVALESÇOS NO CLUBE MILITAR

Realizam-se nos salões do Clube Militar, no período carnavalesco, dois bailes, o primeiro infantil, no domingo, das 14 às 18 horas; o outro, dedicado aos sócios e suas famílias, na segunda-feira, das 23 às 4 horas. A partir de sábado e nos dias em que não houver festa, os sócios do clube estarão frequentando os associados e suas famílias a partir de 20 e até as 2 horas da manhã. O ingresso far-se-á exclusivamente com a apresentação da carteira individual, não havendo convites para essas festas.

#### MÚSICA DO DIA

O Banho de Mar a Fantasia, que A MANHÃ realiza, hoje, no Posto 2 da praia de Copacabana, constituirá, sem dúvida, um sucesso sem precedentes na história dos Festejos de Momo.

Os foliões da "aristocrática zona sul de cidade" não pensam em outra coisa no momento. O assunto dominante deixou de ser o "Concurso das Sereias", o Torneio do Atlântico, e mesmo os jogos que os clubes metropolitanos realizarão em outras plagas, para dar lugar, exclusivamente à "manhã carnavalesca" que A MANHÃ brindará aos aquáticos de Momo. E foi em meio a esse sucesso, que há muito se antecipa por todos os quadrantes da Cidade Maravilhosa, que, em oportuníssima hora, resolveu lançar para maior conhecimento dos adeptos do Rei da folia, a sensacional composição de LACERDA e FRAZAO — "RAINHA DO MAR", gravada por Nelson Gonçalves.

El-la caros foliões:

"Rainha do mar"

Batucada de LACERDA e FRAZAO

Côro:

E ela a Rainha do Mar... E (assovio)..... E ela!

Verdadeira Maravilha. Linda filha do arrebolo. Não se sabe quem mais brilha. Se é ela ou se é o Sol! (Oba!)

Não se pode saber quantos Querem vê-la, de manhã... São tantos os seus encantos Que o próprio mar é seu (Oba!)

E o enfeite das areias! Adôca as ondas do mar! Num concurso de sereias Tirou primeiro lugar. (Oba!)

Um banhistas perguntou: Quer aprender natação? E o marmanho, então gritou: "Contigo, não. Hom e m... (Oba!)

(Gravação de Nelson Gonçalves)

### A MONUMENTAL PASSEATA DO GRUPO DOS INDEPENDENTES NO BANHO DE MAR DO POSTO 2

Sucessos e mais sucessos é o que vem se observando nos independentes com a realização das sensacionais festas precarnavalescas. Tudo indica que os grandiosos bailes de Carnaval marcarão por certo mais um grande feito para os foliões da rua do Recreio, elevando assim o seu prestígio e a preferência que desfruta nas listas de Momo. Além dessas festividades os rapazes do "macacão azul" apresentam muitos outros atrativos, cooperando assim para maior brilho dos festejos consagrados ao reinado de Momo I e Único. Um dos grandes feitos dos independentes é a monumental passeata que realizará hoje, desfilando no banho de mar do Posto 2, em Copacabana, com diversas camiones, com motivos carnavalescos onde a imaginação do artista desenhava coisas interessantes da atualidade. São assim os independentes —

foliões internamente e externamente — por entenderem que isso é que é Carnaval. Hoje, domingo, o programa se prolongará com uma animada reunião dançante, que terá lugar após a monumental passeata.

#### WHAYTA BRASIL, RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES DE 1947

E' já na próxima terça-feira, 13 do corrente, que se realiza, no Teatro João Caetano, o tradicional Baile das Atrizes, há quinze anos o preferido da elite carioca. Rei Momo, a meio-noite em ponto, coroará a querida atriz Whayta Brasil, vitoriosa na pleito patrocinado pelos nossos colegas do "Correio da Noite" quando foi consagrada "Rainha do Baile das Atrizes de 1947".

Por iniciativa da nova soberana, o seqüito da rainha estará fantasiado maravilhosamente e será baseado na marcha de uma obra de Verdi, cujo nome todos saberão quando assistirem ao deslumbrante desfile.

A elegante festa carnavalesca decorrerá em ambiente completamente novo numa belíssima decoração representando o fundo do mar, obra de um magistral cenógrafo patricio. Duas afinadíssimas orquestras tocarão sem cessar sob a competente direção de Lacy Martins.

A procura de localidades tem sido enorme e as restantes encontram-se à venda na sede social e na Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas 103, 1.ª e na bilheteria do Teatro João Caetano a partir de ontem.

### BAILES DE CARNAVAL

Três "matinéas" NO MAIOR E MELHOR SALÃO DE BAILES DOS SUBURBIOS

CINE IRAJA'

Est. Monsenhor Felix, 454



O BAILE DOS ASPIRANTES NO GRUPO DOS INDEPENDENTES — Os moradores da "Torre", viveram na noite de ontem momentos de grande alegria. Os comandados de Mesquita o querido "luz quente" divertiram-se a valer, e os "novatos" da ram início galhardamente a sua nova vida de carnavalescos.

### BASQUETEBOL A FANTASIA NO IMPERIAL B. C.

"SEREIAS" E "GOSTÕES" EM LUTA TITÂNICA PARA ACERTAR A PELOTA NA CESTA... — LULU' SPEAKER SERÁ O JUIZ DAS... ARABIAS

Precedendo a monumental batalha de confeti organizada para hoje, o Imperial Basquet Club, por iniciativa de um grupo de associados, brindará o seu quadro social com um interessante jogo de basquetebol a fantasia, que terá início às 17,30 horas.

Os dois quadros, que, por certo, perseguirão tenazmente a vitória, contarão com os seguintes valores:

SEREIAS: MANUELITA; a irmã mais nova do Moutinho está

multo animada; Jacintha: a graciosa moreninha só concordou em jogar após conhecer a constituição de seu quadro; Jorge: é a mais nova aquisição das "Sereias"; Maria Luiza: se não fizer logo para as arquibancadas, como é seu costume, será uma das atrações do grande prêmio; Uvina: a louríssima representante da família Parrelas é a arma secreta das "Sereias".

GOSTÕES — Carloquinha: ausentou-se do clube para, talvez, estudar alguma tática nova; Deolindo: marcará Maria Luiza. Tem como certa a vitória dos "Gostões"; Zesé: a altura não o ajuda.

Mesmo assim deverá jogar bem; Pimpão: a força de tanto treinar, emagrecer um pouco, sendo provável que agente os 40 minutos de jogo; Laila: o simpático moreno contará com o apoio de uma grande torcida.

Servirá de juiz o popular LULU' SPEAKER, que está às voltas, há vários dias, com um livro de "Re-



Lulu' Speaker, o árbitro da sensacional partida. Durante os dias carnavalescos, além da festa que fará pela rua da capital, dará 4 bailes a fantasia à rua São Cristóvão, 1.189.

### BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Depois de amanhã, terça-feira, às 20,30 horas este bloco de fre-

gras de Basket-Ball, para poder desincumbir-se satisfatoriamente da missão que lhe foi confiada. Lulu pisará a quadra envergando um traje a rigor completo, não faltando a clássica "borboleta" e flor na lapela.

### FACILIDADES PARA OS CONDUTORES DE VEÍCULOS DURANTE O CARNAVAL

Por determinação do Secretário Geral de Vição, o Departamento de Motoristas, de ôni-

bus, usar com o uniforme regulamentar, camisa tipo Sport, aberta sobre a gola do paletó. Fica proibido o uso de qualquer disfarce ou enfeite, assim como a colocação de bandeiras ou outros quaisquer ornamentos nos ônibus.

Qua quer infração da presente comunicação, será punida com multa, nos termos do Regulamento vigente.

#### A ÚLTIMA BATALHA CARNAVALESCA NO TIJUCA

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito hoje, das 21 às 24 horas, a sua última batalha de confete. Na segunda-feira, 17, o grêmio "tênis" oferecerá nos seus associados e famílias, o seu tradicional baile de carnaval, das 23 às 4 horas, com o concurso de três grandes orquestras.

#### CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar em seus salões, no período carnavalesco, dois bailes, no domingo, das 14 às 18 horas, e outro dedicado aos sócios e respectivas famílias, na segunda-feira, das 23 às 4 horas. Nos demais dias, a partir de sábado os salões estarão frequentados pelos associados a partir das 20 e até duas horas da manhã. Os dias de festas ou de reuniões sociais o ingresso nos salões somente será permitido aos sócios e pessoas de suas famílias portadoras da carteira individual, que a secretaria está fornecendo, mediante entrega de duas pequenas fotografias. A direção do Clube Militar informa não haver convites para as festas que fará realizar nos dias de Carnaval.

### MAIS UMA VALIOSA ADESAO

A "ESCOLA DE SAMBA SEM RIVAL", DE BOTAFOGO, VAI DESFILAR EM COPACABANA

Indenar tem sido as adesões de Escola de Samba. Bacoa, e por que não dizer de centenas e centenas de foliões, ao Banho de Mar a Fantasia que a A MANHÃ fará realizar, hoje, no Posto 2.

Dentre os que nos tem hipotecado irrestrita solidariedade, figura a "Escola de Samba Sem Rival", de Botafogo, uma das mais destacadas da Cidade Maravilhosa.

#### QUASE UMA CENTENA DE MEMBROS

A turma "comandada" por Hugo de Oliveira Barreto, o "folião cem por cento", está mesmo "por conta do Bonifácio". Os quase cem componentes da consagrada Escola da R. Oliveira Costa estão resolvidos a "fazer miserias" no bicho da "mais linda praia do mundo".

#### "VAMOS P'RA CABEÇA"

"Os nossos adversários que estejam dispostos, mas muito dispostos mesmo a nos fazer frente, pois, nós iremos p'ra cabeça, e assim na tarde de amanhã, desde a sunhosa sede do Clube do "lord Luizinho a estação da famosa rua Ceres, o toque intensivo de brado será um único: Avante foliões!"

#### "CORDÃO DOS BARBAS-TEFANOS"

O populoso bairro da Tijuca, continua sendo mantida pela grande massa que compõe o endiabrado cordão dos "Barbaste-fanos". Jacir e o seu secretário, o "Pacheguinho", já mandaram vir diretamente de... "Hollywood" as fantasias que os seus pupilos usarão nos festejos de Momo.

Terminando, falou-nos o nosso visitante: A nossa certeza na vitória é tão grande... que estamos com "uma Copa a vista..."

Disse-nos um dos representantes da "Escola de Samba Sem Rival, de Botafogo".

"UMA COOPA A VISTA..."

Terminando, falou-nos o nosso visitante: A nossa certeza na vitória é tão grande... que estamos com "uma Copa a vista..."

Disse-nos um dos representantes da "Escola de Samba Sem Rival, de Botafogo".

"UMA COOPA A VISTA..."

Terminando, falou-nos o nosso visitante: A nossa certeza na vitória é tão grande... que estamos com "uma Copa a vista..."

Disse-nos um dos representantes da "Escola de Samba Sem Rival, de Botafogo".

"UMA COOPA A VISTA..."

Terminando, falou-nos o nosso visitante: A nossa certeza na vitória é tão grande... que estamos com "uma Copa a vista..."

Disse-nos um dos representantes da "Escola de Samba Sem Rival, de Botafogo".

"UMA COOPA A VISTA..."

Terminando, falou-nos o nosso visitante: A nossa certeza na vitória é tão grande... que estamos com "uma Copa a vista..."

Disse-nos um dos representantes da "Escola de Samba Sem Rival, de Botafogo".

### GRANDIOSA BATALHA DE CONFETI EM BANGU

Vibrarão entusiasmadamente os "foliões" bangueses — Prometem êxito os tríduos "momescos" promovidos pelo Boêmio F. C.

O aprazível suburbio banguesense viverá, hoje momentos de insuspeito entusiasmo. É que a turma dali também é da "fuzarca" e por isso não seria possível que os renomados clubes recreativos e desportivos locais ficassem alheios aos foliões do tríduo momesco. Desse modo, chegou finalmente a vez do Boêmio, o querido grê-

mo da "violetas perfumadas". E assim na tarde de amanhã, desde a sunhosa sede do Clube do "lord Luizinho a estação da famosa rua Ceres, o toque intensivo de brado será um único: Avante foliões!"

E chegado a hora decisiva. Brinquemos, pois num ambiente de paz e harmonia...

### NOITE DANÇANTE CARNAVALESCA

EM HOMENAGEM AOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS, O SENSACIONAL FESTEJO DO C. R. FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo prosseguirá, hoje, com os seus sensacionais festejos consagrados ao Rei da Folia, com uma monumental Noite Dançante, das 21 às 24 horas.

A festa dos foliões rubro-negros, que será dedicada aos cronistas carnavalescos, está sendo aguardada com grande ansiedade pelos vassallos de Momo I e Único. Dizem no reduto do "clube mais querido do Brasil", que a noite-dança está fadada ao mais completo êxito, pois, a turma está resolvendo a "brincar de verdade". E aí daquele que pensar o contrário, atir-

nam os membros da família flamenga!

#### Festa de carnaval da AAB

O tradicional baile do "Grupo dos 200", organizado todos os anos sob os auspícios da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado na sexta-feira de carnaval, dia 14, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 22,30 horas. As mesas e convites já podem ser reservados na sede da AAB, por intermédio dos associados.



# CARNAVAL

## O CONJUNTO "ELE DISSE..." PROMETE FAZER "MISERIAS"

Em nossa redação, o maestro João Batista de Paula reafirma a adesão de sua turma ao piramidal banho de mar a fantasia de hoje, na praia de Copacabana — Quem não acreditar que vá até o Posto 2 — Registrados na U. B. C.

O assunto predominante desta semana está sendo o piramidal banho de mar a fantasia de hoje, na praia de Copacabana. Quem não acreditar que vá até o Posto 2 — Registrados na U. B. C.



O maestro João Batista de Paula, em companhia do clarim Manoel José da Silva, quando, em nossa redação, falava da reportagem de A MANHA e exibiu o troféu conquistado por ocasião do banho de mar a fantasia da praia de Ramos.

Em nossa redação, o maestro João Batista de Paula reafirma a adesão de sua turma ao piramidal banho de mar a fantasia de hoje, na praia de Copacabana — Quem não acreditar que vá até o Posto 2 — Registrados na U. B. C.

## ATLANTIC REFINING CLUBE

No majestoso Ginásio tricolor, nas Laranjeiras, será realizado na terça-feira gorda um dos mais sensacionais acontecimentos do Carnaval Carioca: O Baile do Gala do ATLANTIC REFINING CLUBE, autêntica parada de elegância, durante a qual a nossa "Jeunesse d'or" tem oportunidade de fazer desfilar ricamente e originalmente fantasias.

## O BLOCO "PAPEIRAS DE BOTAFOGO", NO BANHO A FANTASIA DE COPACABANA

Há quatro anos consecutivos que o "Bloco Papéis de Botafogo" vem se sagrando campeão dos banhos de mar a fantasia a que comparece.



TRIO CONTINENTAL — Ely Trigueiro, Prof. Chiquinho Reis e Nelson Siqueira, os três "ases" do já famoso "Trio Continental" que, durante o carnaval, se apresentará em Copacabana, levando os banhistas, com suas notáveis criações, o "Trio Continental" brindará o Prefeito da Cidade, com o lançamento em primeira audição da marcha "Copacabana-Mulher", cuja letra, expressão e sumamente bonita, publicamos em "Música do Dia".

## O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES NO PERIODO CARNAVELES

De acordo com as determinações do Prefeito Hildebrando de Góis, no sentido de prestar a Prefeitura, toda a sua assistência à população carioca durante o período carnavalesco, o Departamento de Difusão Cultural, mandou instalar em todo o percurso da Avenida Rio Branco, um serviço de alto-falantes, que a exemplo de anos anteriores, além de irradiar música apropriada, prestará valiosa colaboração às autoridades encarregadas de manutenção da ordem e ao Juízo de Menores.

## O CARNAVAL NO HIGH-LIFE

Pode-se afirmar que o High-Life resume os aspectos mais expressivos do carnaval elegante da cidade.

## CARNAVAL NA URCA

Por que, quando se fala em Carnaval, toda gente se lembra da Urca?

## UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em torno de suas atividades sociais.

## VIBRA LIMA DUARTE COM O SEU CARNAVAL

"Lord Bacana" e o "Bonitão das Morenas" encerraram os preparativos do pessoal — Tudo em ordem na A. A. Lima Duarte — Distribuirá diversos prêmios para os carnavalescos o sr. José Pacheco — Periga o cartaz do "Lord Bumbo"

LIMA DUARTE, 8 (Especial para A MANHA) — Grande é a animação reinante nesta cidade, para os festejos carnavalescos.

Emmanuel Amaral é um "espírito de porco" que não fiquem pasmados os nossos leitores, pois hoje estamos de comparar o veterano folião com os autênticos suínos absolutos.

# Handicap

## VONTADE E' O PONTO ALTO DO "HANDICAP" DESTA TARDE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

## INFORMAÇÕES SOBRE OS PARELHEIROS INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

**1.º PAREO**  
HALLABARDA — É uma das melhores. Está bem.  
HELADA — Responde em condições de ganhar.  
GALITA — Anda bem. Deve chegar colocada.  
HELE — Tem apresentado melhoras.  
HURI — Vale um placê.  
VAMPIRO — Tem grandes possibilidades de vitória.

**2.º PAREO**  
GUACIMBA — Correndo o que correu domingo está francamente no parê.  
GANGES — Anda bem. Deve figurar.  
ROLANTE — Corre menos na areia, mas anda bem.  
MANDUBA — É bom o seu estado. Deve chegar colocada.  
REINADA — Não corre.  
GUINHO — Ótimo azar. Anda bem.

**3.º PAREO**  
BLINDADO — Deve ser o ganhador. Foi muito jogado.  
MONTESE — Vai reaparecer em boas condições. Vale um placê.  
COMETA — Não corre.  
HUNTER — Não acreditamos que vá ganhar.  
BOURGO — Chance apagada.  
CARACOL — Pouco deve azar.  
HUGO — Acharnos difícil.

**4.º PAREO**  
GOYESCA — É uma das melhores.  
GLADIADORA — Em últimas condições. Venderá caro e derrota.  
ITAMBÉ — Agora a turma é mais forte, mas anda bem.  
LULA — Não acreditamos na sua vitória.  
CRUZEIRO II — Serve como azar.  
SALTO — Chance modesta.

**5.º PAREO**  
HELPER — Aparecimento de uma força. Anda muito bem.  
JACOMI — Em últimas condições. É um inimigo perigoso.  
MALMIQUER — É bom o seu estado. mas achamos difícil.  
CARANHA — Já esteve melhor, mas ainda assim deve figurar bem.  
PIRAJA — A turma agora é mais dura. Achamos difícil.  
SINGLAIR — Corre muito na areia, mas só como surpresa.  
GILDO — Não acreditamos na sua vitória.

**6.º PAREO**  
TANGO — É magnífico o seu estado. Deve chegar colocada.  
BOMBARDILHO — Deu-lhe bastante. Não acreditamos.  
FURACAO — Descansou e a turma enfraqueceu. Deve ganhar.  
AQUILON — Achamos difícil.  
FOGUETE — É um animal irregular, podendo surpreender.  
BOATISTA — Não acreditamos que vença.  
DIRCINHA — Está bem, mas achamos difícil.  
FOLIA — Mesmo no período carnavalesco, não acreditamos.

**7.º PAREO**  
DEBUCHITA — Anda muito bem. Deve figurar na carreira.  
MARAPA — Não gostamos.  
LOQUELO — Achamos difícil.  
PINK ROSE — É a força do parê.  
SINGIL — Nada deve pretender.  
CHAUTA — Está azarado.  
DOLOROSA — Deve figurar de maneira modesta. Anda bem.  
COMICA — Possibilidades reduzidas.  
CRÉDULO — É bom o seu estado. Deve chegar colocada.  
HIT THE DECK — Como azar serve.  
SONCY — Chance apagada.

**Resultado da reunião de ontem**  
Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: GONDAL (S. Ferreira); HARIDAN (L. Benitez); BEAT'EM (S. Batista); MANFUL (R. Freitas F.); EMISSARIA (O. Ullha); MAVILIS (F. Irigoyen) e FRISSON (J. Portillo).  
Placês: Cr\$ 12,00; 19,00 e 14,00.  
Movimento do parê: Cr\$ 443.400,00.  
Entralheir: G. Feljo.  
**7.º PAREO** — 1.600 metros. Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 (Betting).  
1.º — Frisson, J. Portillo, 52.  
2.º — Pandango — O. Ullha, 59 us.  
3.º — Hyperbole, L. Mezaro, 58 us.  
Tempo 101" 4/5.  
Diferença: 2 corpos e 3 corpos.  
Dupla (24) Cr\$ 38,00.  
Placês: Cr\$ 13,00 e 11,00.  
Movimento do parê: Cr\$ 477.910,00.  
Entralheir: Alvaro Rosa.  
**CONCURSOS:** Cr\$ 345.935,00.  
**MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS:** Cr\$ 5.381.460,00.

## INDICAÇÕES

Para a corrida que será levada a efeito hoje, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Heliada — Hallabarda — Calita  
Guaximba — Manduba — Guinéio  
Blindado — Caracol — Montese  
Gladiadora — Goyesca — Cruzeiro II  
Helper — Jacomi — Caraman  
Furacão — Tango — Foguete  
Pink Rose — Crédulo — Dolorosa  
Sálaga — Vontade — Taquemão

## PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

**PRIMEIRO PAREO** — As 14.00 — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADORES
1- Hallabarda	55	W. Andrade	Augusto De Gregorio	Oswaldo Feljo
2- Heliada	55	W. Lima	Stud Niterói	José Lourenço Filho
3- Calita	55	N. Linhares	Stud Santa Theresinha	Mário de Almeida
4- Heli	55	O. Ullha	Nevaldo Tatsch	João Emilio de Sousa
5- Huri	55	G. Costa	Oswaldo C. Dolabela	Moyas de Araujo
6- Vampiro	55	O. Fernandes	Insh de Moraes	Manoel Rafael

**SEGUNDO PAREO** — As 14.30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de 4 anos de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

1- Guaximba	54	F. Irigoyen	Jorge Jabor	Waldemar Costa
2- Ganges	56	I. Sousa	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3- Bolante	56	L. Coelho	C. Esteves	Oscar de Andrade
4- Manduba	54	S. Camara	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
5- Reunido	56	Não corre	Raul Camara	Israel R. Silva
6- Guinéio	56	J. Portillo	Abilio Machado	Miguel Gil
7- Oredio	56	A. Nery	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira

**TERCEIRO PAREO** — As 15.00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

1- Blindado	55	F. Irigoyen	João B. Colmarcy	Juvenal Lourenço
2- Montese	55	A. Aleixo	Stud Placard	Arnaldo Marques
3- Cometa	55	Não corre	Alvaro Rosa	O proprietário
4- Hunter	55	E. Silva	Corina Mathias da Silva	Mário de Almeida
5- Bourgo	55	L. Mezaro	Stud Lablon	Oliviano Coutinho
6- Caracol	55	A. Ribas	Valter de Almeida Motta	Miguel Gil
7- Jugo	55	R. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feljo

**QUARTO PAREO** — As 15.30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

1- Goyesca	54	N. Linhares	Stud Inapuri	Mário de Almeida
2- Gladiadora	54	O. Ullha	Stud L. de P. Machado	Ernanil Freitas
3- Itambé	56	G. Costa	Mário A. de Mattos	Miguel Gil
4- Lula	51	E. Silva	Ilka C. Bargasoa	F. Biersack
5- Cruzeiro II	56	X X	Francisco P. L. V.	João Emilio de Sousa
6- Salto	56	S. Ferreira	Frederico Koehler Junior	Elydio P. Gusso

**QUINTO PAREO** — As 16.05 — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

1- Helper	55	O. Ullha	Stud L. de P. Machado	Ernanil Freitas
2- Jacomi	55	I. Sousa	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
3- Malmiquier	55	S. Camara	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
4- Caraman	55	G. Greme Junior	Althamar Castilho	Substituto d'Amore
5- Piraia	55	L. Mezaro	Jorge P.F.M. Magalhães	O. Maria
6- Singil	55	W. Lima	Stud Rondel	Arnaldo Marques
7- Gildox-Diplomata	55	A. Aleixo	Stud Urucum	Alvaro Rosa

**(Betting) SEXTO PAREO** — As 16.40 — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00 — Pelos nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 53 quilos cavale e 49 quilos com sobrecarga.

1- Bombardilho	52	J. Portillo	Thadeu B. Junior	Alvaro Rosa
2- Furacão	54	O. Ullha	Manoel M. Campos	Celestino Gomes
3- Aquilon	54	J. Mala	José Pires Velhote	Mário de Almeida
4- Foguete	54	J. Martins	Stud 20 de Março	Júlio Carrapito
5- Boatista	56	L. Mezaro	Wilson do Nascimento	C. Pereira
6- Dinha	52	R. Freitas Filho	Stud Fortaleza	Miguel Gil
7- Folia	52	N. Motta	Stud São Lourenço	Idem

**(Betting) SÉTIMO PAREO** — As 17.15 — 1.400 metros — Cr\$ 18.000,00, Cr\$ 5.400,00 e Cr\$ 2.700,00 — Pelos estrangeiros sem mais de duas vitórias, não clássicas, no país e no exterior — Peso: 58 quilos cavale e 49 quilos com sobrecarga.

1- Debuchita	50	R. Freitas Filho	Theo Pires Ferreira	Francisco Pereira
2- Marapa	50	A. Aleixo	Dulce V. de M. e Castro	Arnaldo Marques
3- Loquele	56	L. Mezaro	Achilles Oneto	Braillo Cruz Jr.
4- Pink Rose	54	O. Ullha	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
5- Singil	54	H. Alves	Reinold de Biati	Levy Ferreira
6- Chanta	54	X X	Augusto S. de M. Rgo	José Rio Novo
7- Dolorosa	50	A. Ribas	Antonio H. de Cartier	O. Maria
8- Comica	50	J. Portillo	Stud Zella	Eulides P. Silva
9- Blue Rose	54	S. Camara	Stud Zella	Alberto Corina
10- Crédulo	56	G. Greme Junior	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
11- Hit the Deck	54	R. Freitas	A. J. Polvoto de Castro	Oswaldo Feljo
12- Bousy	54	S. Ferreira	Clovis de Barros Lima	Elydio P. Gusso

**(Betting) OITAVO PAREO** — As 17.50 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Pelos nacionais de qualquer país — Handicap.

1- Sálaga	58	G. Costa	Jurandy Carvalho	Henrique de Sousa
2- Dante	62	Não corre	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
3- Taquemão	51	W. Andrade	Stud Marly	Oswaldo Feljo
4- Fulgor	50	F. Irigoyen	Stud Cruzeiro do Sul	Cleudio Rosa
5- Marrocos	59	N. Linhares	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
6- Vontade	53	W. Lima	Idem	Idem

**HORARIOS** — Posseem 13.00 — 1.º Páreo — 14.00 Encerramento dos concursos com as apostas de 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas de QUINTO PAREO — Todas as sextas feiras estarão abertas no Hipódromo a partir das 13 horas, as guichês para acumuladas e concursos.























# CARIOCAS E MINEIROS EM LUTA RENHIDA

Disputa-se hoje o 9.º Campeonato de Natação para classe infanto-juvenil — Na piscina do Guanabara, o certame

Mais um certame infanto-juvenil de natação será disputado hoje, sob o patrocínio da CBD. Três entidades apenas, inscreveram-se no certame. São elas as do Distrito Federal, Minas e Rio Grande do Sul.

A turma mineira que os-

É façanha difícil, prin-

almente se levarmos em conta os cortes sofridos a última hora pelos cariocas. Todavia, existem pessoas es-

peranças de que mesmo assim os cariocas vencerão.

Não acreditamos. E não acreditamos porque os mineiros vieram dispostos e preparados para superar mais uma vez os seus rivais.

preparam-se cuidadosamente, tendo mesmo fici-

do concentrados em Belo Horizonte desde dezembro.

O LOCAL

O local da competição é a piscina do Guanabara. O início das provas está marcado para as 16 horas.

Além dos cariocas e mineiros participarão do certame, os gaúchos.

Os paulistas este ano não quiseram tomar parte no interessante campeonato.

## A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.690

Desvio de cem mil cruzel-ros na Federação Paulista de Futebol

SAO PAULO 8 (Asapress) — Reuniu-se secretamente o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol para tratar de um importante caso que envolve a honrabilidade da entidade. Segundo se afirma, trata-se de um desvio de cerca de cem mil cruzel-ros, na compra do prédio próprio. Nos corredores da FPF lavava-se também com a antiga diretoria da entidade, teria exorbitado de suas funções, dando ensejo para que aquela vultosa quantia fosse desviada dos cofres sociais.

ADQUIRA PARA SEU FILHO, NA LIVRARIA "A NOITE", LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Assumiu o sr. Lorelli Junior

Assumiu a presidência da Federação Metropolitana de Futebol o sr. Lorelli Junior, vice-presidente da entidade.

O sr. Vargas Neto entrou em gozo de licença, devendo partir para Minas no dia 11, pela manhã.

GRANDES VOLANTES EM AÇÃO

CHICO LANDI REPRESENTARÁ O BRASIL NA CORRIDA DE HOJE, EM BUENOS AIRES

Será disputada hoje, na Argentina, a corrida inaugural da temporada automobilística. A corrida contará com a participação dos consagrados volantes europeus Aquiles Varzi, Luigi Villoresi, Carlo Pintacuda, Enrico Platé e Giacomo Palmieri, italianos e George Raph, francês, e o brasileiro Chico Landi, que por correr com uma camiseta amarela, foi denominado o "Perigo Amarelo". Os uruguaios Juan Firpo e Elit Cantoni e os melhores volantes argentinos como Pablo Pessati, os irmãos Juan e Os-

car Galvez, Pascual Puopolo e vários outros.

O percurso de Retiro é de 2.300 metros, com duas ou três curvas e nos treinos Chico Landi fez a melhor volta em 1 minuto e 15 segundos; Villoresi, com uma "Maserati" de 16 válvulas, conseguiu 1 minuto e 13 segundos. O melhor resultado foi de Juan Galvez, com sua formidável "Alfa Corse", de 3.800 cilindradas, o melhor

carro da corrida, Varzi não teve tempo de treinar.

Mas Pablo Pessati também estará em ação com uma "Alfa" de 3.200 cilindradas.

A surpresa é do italiano Varzi, um dos maiores corredores do mundo, da atualidade, que pilotará uma formidável "Alfa" de 3 litros, que transitou pelo Rio juntamente com uma "Maserati" de 16 válvulas, na qual correrá Raph, outra grande figura do automobilismo europeu.

Além da prova para carros de força livre haverá um para carros adaptados, e os melhores classificados entrarão na principal, que será corrida à tarde. Pela manhã haverá, ainda, uma prova de motocicletas.

SANTALUCIA PRECONIZA A VITÓRIA DE CHICO

O assistente técnico da Comissão Esportiva, sr. Pedro Santalucia, escreveu-nos uma carta mo-

strando os resultados dos concorrentes nos treinos. Apesar do nosso patricio Chico Landi não ter alcançado o melhor resultado, como salientamos, Santalucia acredita na sua vitória.

Geraldo Avelar, que não poderá competir porque a sua "Alfa" não ficou pronta, também acha que Chico Landi "pode vencer", mas enfrentará "grandes volantes".

OS FAVORITOS

Em Buenos Aires a impressão é a de que vencerá o argentino Pablo Pessati, com a sua formidável "Alfa Corse", de 3.800 cc. Aquiles Varzi é o favorito de muitos, pois correrá em carro novo — a "Alfa" de 3 litros. Muitos "fazem fé" no "Perigo Amarelo".

### LINGUA DE SOGRA

O Fluminense super campeão carioca de futebol, tentará hoje, reabilitar-se perante o público baiano dos insucessos nos jogos que vem tendo na "Boa Terra".

Necessita o clube de Alvaro Chaves, realmente, de obter uma vitória convincente, pois, do contrário não poderá deixar os baianos convencidos de que possui de fato, um dos melhores quadros do Brasil.

Reconheço que a turma tricolor está esgotada. Todavia, mesmo assim, acho que não podia estar perdendo na Bahia, onde o futebol é inferior ao nosso.

Hoje, deverão pois, os tricolores demonstrar o que de fato são. Aguardo com confiança o desfecho do choque.

"A SOGRA"

### ASSENTADA A PARTIDA ENTRE O S. P. R. E O FLAMENGO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Como informamos, o S.P.R. enviou ao Rio emissários com o fim especial de conseguir a vinda do Botafogo, Vasco ou Flamengo para um amistoso no próximo dia 23, data em que o simpático clube "ferrovilário" comemora mais um aniversário.

A missão do representante "espetacular" coroou-se de inteiro sucesso, logrando a aceitação do convite por parte do Flamengo, o valoroso tri-campeão carioca.

A partida está, assim assentada e o S.P.R. toma providências para se apresentar condignamente ante seu poderoso contendor. Uma das medidas tomadas, segundo nos foi dado saber, foi a de solicitar a cada um dos clubes S. Paulo, Palmeiras, Corinthians e Port, de Desportos o empréstimo

de um elemento, de modo a formar um conjunto à altura da equipe carioca.

Já informamos igualmente, que nessa ocasião o S.P.R. deverá se apresentar com o novo nome, escolhido em plebiscito entre os associados. E, pensamento, igualmente, da diretoria do clube disputar o primeiro tempo da partida com o atual uniforme e, o segundo com o novo.

JUROS DE APÓLICES

Pagamento imediato com Pequeno desquite. BANCO OLIVEIRA ROXO S. A. EX-CIA. AUREA — Rua Miguel Couto, 7

### DERROTADO O BOTAFOGO EM CURITIBA

3 x 2 A CONTAGEM DA VITÓRIA DO ATLÉTICO — BOA RENDA — GUARÁ FOI O AUTOR DO TENTO DA VITÓRIA

Na peleja realizada ontem, em Curitiba, entre o Botafogo desta Capital, e o Atlético Paranaense, terminou com a vitória deste último pela contagem de 3 x 2. Os tentos foram de autoria de Quirino (2) e Guará (1), para os vencedores, e Otavio e Heleno fizeram os dois visitantes. A renda atingiu a bela soma de Cr\$ 69.000,00.

ESTREIJOU MAL O BOTAFOGO

CURITIBA, 8 (Asapress) — Uma grande expectativa cercava o prelo de estreia, hoje, do Botafogo do Rio, nesta capital, frente ao Atlético Paranaense. Consequentemente, uma regular assistência compareceu ao estádio, produzindo a renda de Cr\$ 69.000,00.

O esquadro carioca pliou o gramado com as honras de favorito e realmente, seu jogo é de um elevado padrão técnico tendo agradado totalmente à assistência.

Sob as ordens do sr. Ataíde dos Santos, o prelo teve início às 15.25, apresentando o primeiro tempo da luta perfeito equilíbrio entre os contendores, jogando, entretanto, os locais, com melhores chances e com maior empen-

ho para a vitória. Nos primeiros momentos do prelo, tinha-se a impressão de que o Botafogo jogava sem arder mas esta impressão foi logo desfeita, pois que o Botafogo, aos visitantes era um bocado mais com o campo, isto conseguido, o Botafogo passou a atuar com precisão e eficiência.

Este tempo da luta concluiu-se com um empate de 2 x 2 no placar, tentos marcados por Quirino, dois, para os locais; e Otavio e Heleno, para os visitantes.

A segunda parte da luta, ao contrário, apresentou certa superioridade dos locais, que jogando bem articulados conseguiram desfazer todas as investidas adversárias à sua meta, enquanto sua defesa dava grandes trabalhos a defesa botafoguense. Numa das investidas e aproveitando-se de uma falha de Gerson, Guará estabeleceu a superioridade dos locais no placar, marcando o terceiro tento para os seus, tento este que lhe deu a vitória sobre os visitantes.

O quadro botafoguense jogou com a seguinte constituição: Ovidio — Gerson e Sarno — Ivan — Negrinho e Juvinal — Nilo — Gerninho — Heleno — Otavio e Braguinha.

# MARLENE AINDA É A LIDER

Carmen Ferreira, a menina "fan" da linda garotinha do "11 Terríveis F. C.", compareceu à urna — A senhorita Maria da Conceição Soares presenciou a apuração — Outros detalhes



MARLENE ALBERTI, a garotinha sensação do "11 Terríveis"

modo para a diminuição da concorrência à décima primeira apuração. Assim mesmo, muitos votos foram contados, sendo de notar a ascensão de Ivone Boboda para o 6.º posto, de onde desbancou Olga Rosa. Do mesmo modo, Maria Elane Corel, do E. C. Padilha, antes quarta, o nosso fotografado José Vieira, colheu uma interessante pose da Sta. Maria da Conceição, a qual publicaremos oportunamente.

APURAÇÃO A FANTASIA

Sábado próximo, vesperta do

carnaval, os trabalhos da 12.ª apuração serão antecipados para às 14 horas, portanto três horas antes das apurações comuns. Outra grande novidade, é que faremos uma apuração a fantasia,

com premios às candidatas, "fanas" e adeptos melhor fantasiados. Oportunamente, ou melhor, durante o dia, daremos melhores detalhes.

### RESULTADO DA DÉCIMA PRIMEIRA APURAÇÃO

Após o décimo primeiro escrutínio as concorrentes ficaram nas seguintes posições:

Lugar	MADRINHAS	Votos
1.º	MARLENE ALBERTI, Onze Terríveis A. C.	10.309
2.º	Cenira Rodrigues, E. C. Vila Jopert	9.663
3.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	6.768
4.º	Floripes Moução, E. C. João Ribeiro	6.624
5.º	Ivone Boboda, Moura F. C.	3.075
6.º	Olga Rosa, "Bar das Pombas F. C."	2.890
7.º	Maria Augusta, E. C. Valim	1.887
8.º	Emeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.003
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	709
10.º	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681

### Lugar "FAN"

Lugar	"FAN"	Votos
1.º	MANOEL FARIAS, E. C. Vila Jopert	9.641
2.º	Luiz Gama Filho, Onze Terríveis A. C.	8.722
3.º	João da Costa, São Braz F. C.	6.768
4.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	6.624
5.º	Armando Rosa, "Bar das Pombas F. C."	2.890
6.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.475
7.º	Gilberto Câmara, E. C. Valim	1.887
8.º	Carmen Ferreira, Onze Terríveis A. C.	1.201
9.º	Carlos Sérgio dos Santos, Guarany F. C.	940
10.º	Oswaldo A. Silva, C. E. Mauá	681

### Lugar CLUBES

Lugar	CLUBES	Votos
1.º	ONZE TERRÍVEIS A. C.	10.609
2.º	E. C. Vila Jopert	9.663
3.º	São Braz F. C.	6.768
4.º	E. C. João Ribeiro	6.624
5.º	Moura F. C.	3.075
6.º	"Bar das Pombas F. C."	2.890
7.º	E. C. Valim	1.887
8.º	Guarany F. C.	1.003
9.º	Astro F. C.	710
10.º	C. E. Mauá	681

### ESTRELA DE OURO X SÃO ROQUE NUMA GRANDE LUTA

O campo do Mavile, será palco, hoje, da interessante peleja entre os esquadros do Estrela de Ouro e do São Roque.

A grande ansiedade reinante entre os "fans" dos dois gremios do nosso futebol independente é justificável, isto porque, os adversários de hoje irão ao gramado dispostos a lutar muito para saber qual dos dois é de fato o melhor, pois no último jogo, verificou-se um empate de 2 x 2.

A PRELIMINAR ENTRE AMBOS

Antecedendo ao match principal estarão em ação os aspirantes dos dois clubes. Trata-se de um confronto que apresenta características bem interessantes, dado o equilíbrio de forças dos dois quadros.

CONVOCA O ESTRELA DE OURO FÚTEBOL CLUBE

Por nosso intermédio, Mascari Pass, preparador técnico do Estrela de Ouro, pede o pontual comparecimento de todos os seus

"pupilos" na sede, às 12 horas, onde incorporados rumarão para o local da pugna.

O QUADRO DO ESPORTE CLUBE VILA JOPERT

Salvo modificações de última

## A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ULTIMAS NOTICIAS do Delano F. Clube

A MANHÃ o "esquadro de aço" do clube jogará contra o forte quadro do Canadá F. C. no Torneio Belford Duarte, no Campo do America F. C. Em torno desse encontro há grande ansiedade e esperança nas fileiras do Delano.

A data de hoje é das mais festivas para o Delano.

Serão comemoradas nesse dia a passagem das datas natalícias dos seguintes sócios: Ulirajara Pereira da Silva, o grande garoto inspirador do clube, Silvano José dos Santos, o simpático goleiro do quadro infanto-juvenil, Odilmar Alves da Silva, valor dos mais positivos do quadro titular, Nadir Ponges Santos, a graciosa nova de Salvador, o segredo do "esquadro de aço" e Zuleika Pereira, a delicata irmã de Valdeimar, um esforçado elemento do quadro de aspirante.

Será servida hoje, domingo na sede do clube, uma suculenta feijoad completa seguida de um baile à fantasia, no qual será oferecido a cada um dos convidados um lindo bolo de Vela.

O Delano vem de conseguir um excelente preparado para o seu quadro de amadores. Trata-se do experimentado técnico Homero Rangel Damasceno que já dirigiu equipes como a do Carangola, do Renascença, do Ideal, do Piranga, etc. Já no próximo domingo, Homero dirigirá o quadro nos jogos do torneio "Belford Duarte".

A Diretoria do Delano está organizando um festivo programa para comemorar a passagem do primeiro aniversário do clube, o que se dará no dia 15 de março próximo.

### DEL-MALRE E "11 TERRÍVEIS" EM PROMISSORA LUTA

O ESQUADRÃO DA PIEDADE TENTARÁ VINGAR O REVÉS QUE LHE IMPOS O VILA JOPERT — VOTOS PARA MARLENE — ALBERTI

Em Santo Cristo, populoso bairro da Saúde, os adeptos do futebol amador independente terão oportunidade de assistir, esta tarde, uma peleja que promete oferecer um desenrolar empolgante.

Trata-se do compromisso que irão saldar as equipes do E. C. Del-Malre e do "11 Terríveis F. C.", Marlene Alberti, do "11 Terríveis F. C.", aproveitará o ensejo da grande reunião esportiva desta tarde em seu campo para oferecer a menina sensação uma quantidade considerável de cédulas do

curso "Qual é Madrinha do Esporte Amador?"

A POSSÍVEL FORMAÇÃO DO QUADRO DO DEL-MALRE

Salvo modificações de última hora, o quadro titular do E. C. Del-Malre formará assim constituição:

Edmundo; Baiano e Vavau; Pomba, Neca e Oswaldinho; Antoninho, Hermínio, Vasquinho, Chiquitin e Pépe.

Na preliminar estarão em atividade as representações de aspirantes dos mesmos clubes.

concurso "Qual é Madrinha do Esporte Amador?"

A POSSÍVEL FORMAÇÃO DO QUADRO DO DEL-MALRE

Salvo modificações de última hora, o quadro titular do E. C. Del-Malre formará assim constituição:

Edmundo; Baiano e Vavau; Pomba, Neca e Oswaldinho; Antoninho, Hermínio, Vasquinho, Chiquitin e Pépe.

Na preliminar estarão em atividade as representações de aspirantes dos mesmos clubes.

### O MARIA DA GRAÇA F. C. PREPARA-SE PARA O CARNAVAL

ALCIDES RODRIGUES, LORD CABOCLINHO, PROMOVEU PIRAMIDAL FESTA PARA HOJE — EM HOMENAGEM A IMPRENSA — MAGNÍFICO PROGRAMA A SER EXECUTADO

O Carnaval deste ano parece que vai superar todos os demais, menos os que fizeram vibrar os foliões antes da conflagração mundial. Justificamos os nossos prognósticos, não pelos preparativos que se vem observando em todos os setores, desde as Escolas de Samba, sociedades e clubes, até as tradicionais brincadeiras de rua, tão famosos pelo espírito sempre folgazão do nosso povo, como também pela saúde que própria guerra provocou daqueles avaros tempos. Agora, que estamos vivendo na santa paz do Reinado de Momo antecipa-se empolgante

GRITO DE CARNAVAL NO MARIA DA GRAÇA F. C.

Nas horas das agremiações amadoras o entusiasmo e os preparativos não são menos intensos. Em centenas de clubes suburbanos, a asfama prossegue sem desfalecimento, a fim de que os seus adeptos tenham um carnaval à altura. Assim é que, entre outros, o Maria da Graça F. C., pujante agremiação da Linha Auxiliar, vai dar o Grito de Carnaval, hoje em sua magnífica sede social, situada na Professora Boscoli, no subúrbio de Maria da Graça.

EM HOMENAGEM A IMPRENSA

A frente da iniciativa encontra-se a figura simpática do esportista e folião com por cento Alcido Rodrigues, o Lord Caboclinho, que esteve nesta redação a fim de convidar a crítica carnavalesca de A MANHÃ a comparecer a piramidal festa de domingo, que será em homenagem a imprensa.

UMA FEIJOADA COM TODOS OS TEMPEROS E FRISURAS COMPLETA

Previamente às 13 horas, iniciando as festividades, será servido aos presentes uma suculenta feijoad completa, temperada com todos os condimentos indispensáveis e não faltando também, embora a crise e as filas intermináveis que o carioca tem que enfrentar, uma frissima "au-grand-complet".

PROGRAMA DE CALOUROS

Logo após a deglutição do promotor de ágape, haverá um programa de calouros, com distribuição de premios à petizela.

A noite, animado pela orquestra infernal do maestro Lima-dar-se-á o Grito de Carnaval com a realização de piramidal baile a fantasia.

Nas hostes do simpático clube de Armandinho, reina intensa animação em torno da festa cujo sucesso, pelas preparativas que estão sendo levados a efeito, tais como ornação e outras providências, promete atingir o "climax".

### G. E. PROLETARIO E VASQUINHO EM INTERESSANTE PELEJA

Depois do brilhante feito frente ao Pedregulhense, o G. E. Lar Proletário voltará ao gramado para dar combate a brava equipe do Vasquinho de São Januário. O nível de força existente entre os dois quadros será motivo para que a luta apresente momentos de tensão.

O Lar Proletário contará com o fator campo, mais a fibra do "onze" de São Januário, é por todas conhecida, e assim sendo, é melhor esperar o resultado, para ver quem de fato está com a razão...

Para este amistoso, atuará assim constituído, o time da rua da Alegria: Zizinho; Maninho e Otavio; Alexandre, Casanova e Jaf; Rubinho, Quebrado, Milton, Jansen e Léca.

A preliminar será disputada entre os aspirantes dos dois clubes acima citados.

Eleita a nova diretoria do Casa da Moeda F. C.

Tamou posse ontem, a nova Diretoria do Casa da Moeda F. C., para o exercício de 1947, estando a mesma assim constituída:

Presidente: Nestor Rodrigues; Vice-presidente: João Guimarães; Secretário: Geraldo Américo de Faria; 1.º Secretário: João Rodrigues; Tesoureiro: Adalberto Sardi; Procurador: Octavio Pereira; Diretor de Esportes: Osvaldo Rodrigues; Departamento Artístico e Cultural: Dr. Tasso da Silveira; Departamento de Publicidade: João Sim Thomaz

Yankee x Rubro Negro

No campo da estação da Penha o grêmio local receberá a visita do Rubro Negro, do Estádio.

Para este amistoso a direção de esportes do Yankee convoca os seguintes atletas: Marinho, Wilzon, e Renato. São: Orzimbão, Naulo, Bolinha, Pinho, China, Quido, Larenjeira, Moacir, Maciel e Hugo.

### Qual amadrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata

Fan N.º 1

Clube